

FUTEBOL | EQUIPA B

NÉLSON VERÍSSIMO

ENTREVISTA

“Lutar sempre pela vitória”

PÁGS. 16-17

VOLEIBOL

DE REGRESSO AO TRABALHO

“O objetivo é vencer”

Marcel Matz

FRANCISCO POMBEIRO

CONTRATADO PÁG. 32

PÁGS. 24-25

FUTSAL

Feminino PÁG. 23

Masculino PÁG. 22

1.º TROFÉU DA ÉPOCA

COPA IBÉRICA

ARRANCA EM FAZE

“Vão ser bons jogos”

Sara Ferreira

APRESENTAÇÃO HOJE

NO FIDELIDADE (19:00)

“Adeptos fazem uma diferença muito grande”

Cassiano Klein

BASQUETEBOL

INTERNACIONAL

POLACO DE 26 ANOS

ALEKSANDER DZIEWA

É REFORÇO

PÁG. 26

PUB

Semanário do Sport Lisboa e Benfica

BENFICA



DIRETOR-GERAL: PEDRO PINTO | ANO 82 | N.º 4242 | SEXTA-FEIRA | 15/8/2025 | 1,00€ (IVA INCLUÍDO) | f | @SLBENFICA | EDIÇÃO DIGITAL EM | WWW.SLBENFICA.PT



NOVA APP DO

BENFICA

FAZ AQUI O DOWNLOAD



LIGA PORTUGAL **Betclic**

» ENTRAR A GANHAR

» ÁGUIAS ESTREIAM-SE AMANHÃ

PÁGS. 2-3

LIGA BETCLIC 2.ª JORNADA

E. Amadora

Benfica

Sábado 20:30

FOCO E AMBIÇÃO!

BENFICUISTAS ENCHERAM A LUZ E CARREGARAM A EQUIPA FRENTE AO NICE

ASSISTÊNCIA 64.511

PLAYOFF DA LIGA DOS CAMPEÕES

» FENERBAHÇE NO CAMINHO

» 1.ª MÃO EM ISTAMBUL NESTA QUARTA-FEIRA, ÀS 20:00

PÁGS. 4 a 8

“Dá-nos muita confiança aquilo que estamos a fazer”

Bruno Lage

SLBENFICA.PT/LOJA

Disponível na Loja Online, APP, Benfica Official Stores e Casas do Benfica e Official Spots



FUTEBOL



Liga Betclíc | 2.ª jornada

Ataque aos 3 pontos!



O BENFICA ESTREIA-SE NO CAMPEONATO NACIONAL 2025/26 NESTE SÁBADO, ÀS 20:30, NO TERRENO DO ESTRELA DA AMADORA. LUTA PELO 39 ARRANCA NO ESTÁDIO JOSÉ GOMES.

PEDRO MIGUEL AZEVEDO | TEXTO

Depois de ter erguido a 10.ª Supertaça do seu historial e de ter superado a 3.ª pré-eliminatória de acesso à fase de liga da Liga dos Campeões, afastando o Nice (ver páginas 4 a 8), o Benfica vai estreiar-se na Liga Betclíc, com uma deslocação à Reboleira, casa da Estrela da Amadora. O duelo entre as duas equipas está marcado para as 20:30 deste sábado, dia 16 de agosto.

O jogo refere-se à 2.ª jornada do Campeonato Nacional e será o primeiro que as águias vão disputar nesta frente competitiva nacional em 2025/26, dado que a ronda inaugural, que oporia o Benfica ao Rio Ave, no Estádio da Luz, foi adiada para 23 de setembro, devido ao compromisso europeu dos encarnados.

Agora, é tempo do pontapé de saída da equipa liderada por Bruno Lage numa competição

que está no *top* das ambições de conquista do Benfica na presente temporada. O objetivo vermelho e branco passa por alcançar o seu 39.º Campeonato português, e, nesse sentido, triunfar na Amadora e trazer para casa 3 pontos é a missão traçada.

Os tricolores chegam a este embate já com uma partida disputada, na ronda inicial da Liga Betclíc, onde fizeram uma curta deslocação à Amoreira: frente ao

Estoril, partida jogada na passada segunda-feira, dia 11 de agosto, o Estrela da Amadora somou 1 ponto, fruto do 1-1 com que acabou o enontro.

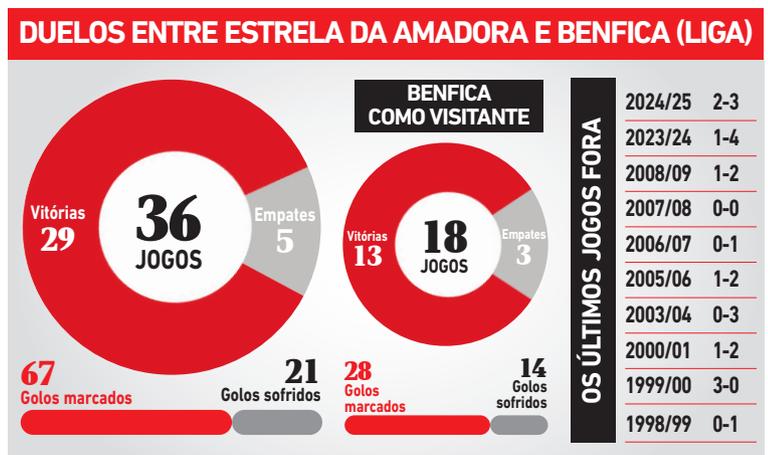
O Benfica vai apadrinhar, desta forma, o primeiro jogo dos estrelistas em sua casa em 2025/26, uma casa onde as águias têm conseguido, ao longo da história, muitos resultados positivos. Considerando apenas os duelos entre as duas equipas a

contar para o Campeonato, os encarnados triunfaram em 13 das 18 visitas, tendo empatado noutras 3 ocasiões. Em golos marcados, as águias duplicam o registo do próximo adversário, na qualidade de visitante: 28 tentos apontados contra os 14 consentidos.

Olhando para a globalidade de jogos disputados – 36, entre Luz e fora –, o Benfica também tem sido claramente superior ao adversário, tendo triunfado 29 vezes (mais de 80% de sucessos plenos).



Em 2024/25, Pavlidis fez um dos golos encarnados (2-3) na Amadora



Vitórias com assinatura do capitão

Na temporada passada, as águias confirmaram essa tendência de vencer o Estrela em dose dupla. Na receção na Catedral, então a valer para a 3.ª jornada da Liga, e também no mês de agosto (dia 24), uma vitória por 1-0; na 2.ª volta, na 20.ª ronda da competição, no Estádio José Gomes, outra vitória, esta por 2-3. Nesse embate, o Benfica abriu logo a contagem aos 7', com um

LIGA BETCLIC
2.ª JORNADAE. Amadora
BenficaSábado
20:30

Liga dos Campeões | Playoff

Fenerbahçe é o adversário

DEPOIS DE TER SUPERADO O NICE, O BENFICA DEFRONTARÁ A FORMAÇÃO TURCA, E A 1.ª MÃO SERÁ DISPUTADA NO ESTÁDIO SÜKRÜ SARAÇOĞLU, NA PRÓXIMA QUARTA-FEIRA, 20 DE AGOSTO.

Após ter triunfado no Estádio da Luz por 2-0, na 2.ª mão da 3.ª pré-eliminatória da Champions, um jogo disputado na Luz na passada terça-feira, 12 de agosto (ver páginas 4 a 8), o Benfica vai agora defrontar o Fenerbahçe no *playoff* de acesso à fase de liga da Liga dos Campeões. As águias começam fora de casa, na próxima quarta-feira, dia 20 de agosto, e o embate da 2.ª mão terá lugar no Estádio da Luz, em 27 de agosto.

O Fenerbahçe, vice-campeão turco, já defrontou oficialmente o Benfica em 6 ocasiões. As águias venceram 3 desafios e empataram 1.

A mais emblemática das 3 vitórias benfiquistas remonta a 2012/13, mais concretamente ao dia 2 de maio de 2013. Após perder por 1-0 na 1.ª mão da meia-final da Liga Europa, o Benfica recebeu a formação de Istambul sabendo que tinha de vencer por mais do que 1 golo. Naquele que é considerado um dos jogos mais icónicos da nova Luz, com um ambiente verdadeiramente infernal, as águias impuseram-se por 3-1, com 2 golos de Óscar Cardozo e 1 de Nico Gaitán, e qualificaram-se para a final da Liga Europa, 23 anos depois da última presença num derradeiro desafio das provas organizadas pela UEFA.

As duas equipas já se tinham encontrado antes e voltaram a cruzar-se depois. O primeiro duelo entre os dois emblemas deu-se na 1.ª ronda da Taça dos



O Benfica defrontou e venceu por 3-2 o Fenerbahçe na última edição da Eusébio Cup, em 26 de julho passado

O embate da 2.ª mão terá lugar no Estádio da Luz, em 27 de agosto

golo assinado pelo capitão Otamendi, e, à passagem do minuto 10, Dramé colocou a bola no fundo das suas próprias redes. Antes do intervalo, aos 34 minutos, Pavlidis apontou o terceiro, respondendo à finalização certeira de Diogo Travassos (28'). Após redução das distâncias para 2-3, o placar não voltou a mexer, e a equipa liderada por Bruno Lage confirmou os 3 pontos.

Um dado curioso na lista de marcadores recentes na Reboleira passa por Otamendi: o campeão do mundo pela Argentina marcou ali em 2024/25, mas também já o havia feito na visita anterior para o Campeonato, tendo contribuído, em 2023/24, para o 1-4 alcançado pelas águias no José Gomes.

Ainda na pretérita temporada, os tricolores estiveram no caminho encarnado rumo à final da Taça de Portugal. Para a 4.ª eliminatória da prova-rainha, os estrelas foram ao Estádio da Luz, tendo saído de lá com uma goleada de 7-0.

Clubes Campeões Europeus de 1975/76, com os encarnados a vencerem na 1.ª mão por 7-0,

tendo perdido por 1-0 na 2.ª mão, avançando, assim, na prova.

Os 2 últimos embates foram em 2018, na 3.ª pré-eliminatória de qualificação para a fase de grupos da Liga dos Campeões. Na Luz, na 1.ª mão, as águias venceram por 1-0, com tento de Franco Cervi, e o apuramento para a fase seguinte foi carimbado no Estádio Sükrü Saracoğlu, fruto do empate a 1-1 na 2.ª mão. Gedson Fernandes foi o autor do golo encarnado.

Além dos compromissos oficiais, o Benfica venceu os 2 embates particulares frente ao Fenerbahçe. O primeiro frente

a frente aconteceu em 1962, em Istambul (1-3), enquanto o segundo foi no Estádio da Luz, em 26 de julho do corrente ano, na disputa da 13.ª edição da Eusébio Cup, conquistada pelas águias 3-2.

O Fenerbahçe chega ao *playoff* de acesso à fase de liga da Liga dos Campeões após ter eliminado o Feyenoord. Na 1.ª mão, em Roterdão, os neerlandeses venceram por 2-1, enquanto na 2.ª, em Istambul, na Turquia, os comandados de José Mourinho triunfaram por 5-2, este um jogo disputado também na passada terça-feira, 12 de agosto.

FENERBAHÇE

Plantel

Guarda-redes: Egribayat, Cetin, Biterge e Livakovic

Defesas: Mercan, Demir, Rodrigo Becão, Djiku, Mimovic, Müldür, Nélsón Semedo, Diego Carlos, Fayed, Skriniar, Söyüncü, Akçiçek, Oosterwolde e Brown

Médios: Ünder, Elmaz, Yüksek, Mert Yandas, Sofyan Amrabat, Sebastian Szymanski, Fred e Fall

Extremos/avançados: Emre Mor, Tosun, Talisca, Kahveci, Jhon Durán, En-Nesyri e Aydin

Os mais valiosos*

Jhon Durán (35 M€), En-Nesyri (24 M€), Amrabat (17 M€), Szymanski (15 M€) e Skriniar (15 M€)

Treinador José Mourinho

Último onze oficial

(3×5×2) Egribayat, Müldür, Skriniar, Oosterwolde, Nélsón Semedo, Fred, Amrabat, Brown, Szymanski, En-Nesyri e Jhon Durán

* Fonte: Transfermarkt.pt

HISTÓRICO DE CONFRONTOS

Data	Jogo	Competição
14/8/2018	Fenerbahçe-BENFICA, 1-1	Liga dos Campeões 2018/19 3.ª pré-eliminatória (2.ª mão)
7/8/2018	BENFICA-Fenerbahçe, 1-0	Liga dos Campeões 2018/19 3.ª pré-eliminatória (1.ª mão)
2/5/2013	BENFICA-Fenerbahçe, 3-1	Liga Europa 2012/13 Meia-final (2.ª mão)
25/4/2013	Fenerbahçe-BENFICA, 1-0	Liga Europa 2012/13 Meia-final (1.ª mão)
1/10/1975	Fenerbahçe-BENFICA, 1-0	Taça dos Clubes Campeões Europeus 1975/76 1.ª eliminatória (2.ª mão)
17/9/1975	BENFICA-Fenerbahçe, 7-0	Taça dos Clubes Campeões Europeus 1975/76 1.ª eliminatória (1.ª mão)

FUTEBOL



BENFICA-Nice 2-0

LIGA DOS CAMPEÕES
3.ª PRÉ-ELIMINATÓRIA | 2.ª MÃO | 12/8/2025
ESTÁDIO DA LUZ

BENFICA

Trubin, Dedic, António Silva, Otamendi, Dahl, Enzo Barrenechea (Florentino, 63'), Richard Ríos, Aursnes (Aktürkoğlu, 84'), Schjelderup (Prestianni, 63'), Ivanovic (Barreiro, 63') e Pavlidis (Henrique Araújo, 81')

Suplentes Samuel Soares, Leandro Santos, Gonçalo Oliveira, Obrador, Diogo Prioste, Florentino (63'), Barreiro (63'), Prestianni (63'), Tiago Gouveia, João Veloso, Aktürkoğlu (84') e Henrique Araújo (81')

Treinador Bruno Lage

Golos Aursnes (19') e Schjelderup (27')

Nice

Diouf, Mendy, Bah, Opong, Clauss (Koutoune, 73'), Louchet, Coulibaly, Bard, Bouanani (Bernardeau, 73'), Jansson (Boga, 73') e Moffi

Suplentes Dupé, Bruyere, Boga (73'), Diop, Brahimi, Bernardeau (73'), Koutoune (73'), Monteiro e Nguene

Árbitro Marco Guida

Assistentes Giorgio Peretti e Giuseppe Perrotti

4.º árbitro Matteo Marchetti

VAR/AVAR Alejandro Di Paolo/Michael Fabbri



Veja aqui

o resumo do jogo



Liga dos Campeões

Segurança, eficácia e classe de Champions

NA LUZ, 64 511 PESSOAS VIRAM UM BENFICA SÓLIDO VENCER O NICE (2-0) NA 2.ª MÃO DA 3.ª PRÉ-ELIMINATÓRIA DE ACESSO À FASE DE LIGA DA COMPETIÇÃO DA UEFA. GOLOS DE SCHJELDERUP E AURSNES CARIMBARAM PRESENÇA NO PLAYOFF, ONDE AS ÁGUIAS DEFRONTARÃO O FENERBAHÇE.

PEDRO MIGUEL AZEVEDO | TEXTO

O Benfica superou, na passada terça-feira, dia 12 de agosto, o Nice na 3.ª pré-eliminatória da Liga dos Campeões, repetindo, num Estádio da Luz cheio, na 2.ª mão, o 0-2 alcançado em França. Aursnes e Schjelderup marcaram e assistiram-se mutuamente nos golos encarnados, numa “sociedade norueguesa” que em muito contribuiu para encontrar o caminho para o *playoff* de acesso à fase de liga da competição, onde as águias terão pela

frente o Fenerbahçe, que afastou o Feyenoord.

Exibição muito segura do Benfica no plano defensivo, eficaz no plano ofensivo e na interligação de sectores, e muita classe – uma classe de Champions –, ao longo de 90 minutos que vincaram uma superioridade qualitativa em relação ao Nice.

Depois do triunfo alcançado em França, na 1.ª mão desta 3.ª pré-eliminatória (0-2), Bruno Lage repetiu o onze inicial das águias: Trubin, Dedic, António

Silva, Otamendi, Dahl, Barrenechea, Richard Ríos, Aursnes, Schjelderup, Ivanovic e Pavlidis voltaram a ser os titulares da equipa encarnada.

O primeiro jogo oficial no Estádio da Luz na temporada 2025/26, um jogo de enorme importância para as ambições europeias das águias, não começou sem antes as bancadas cheias da Catedral se emocionarem num poderoso *Ser Benfiquista*. Arrepiante!

Era tempo de matar saudades do convívio entre benfiquistas

naquele que é o seu grande palco, numa energia que se transmitiu aos jogadores, já sobre o relvado. Para Dedic, Barrenechea, Richard Ríos e Ivanovic, este foi o primeiro grande contacto, em partidas oficiais, com a onda vermelha, com aquele amor que o 12.º jogador do Glorioso traz consigo.

Apito inicial e um dado era já conhecido: o adversário no *playoff* de acesso à fase de liga da Liga dos Campeões de quem superasse esta pré-eliminatória

seriam os turcos do Fenerbahçe, que, pouco antes, haviam eliminado o Feyenoord (5-2 na Turquia, após derrota nos Países Baixos, por 2-1).

O Nice arrancou o jogo forçando uma pressão alta, subindo linhas de forma a ter bola e, por esse meio, tentar reduzir rapidamente a desvantagem trazida de sua casa. Assim, aos 3', Trubin foi obrigado a antecipar-se, numa saída da baliza, para interceptar um remate de Bard que sofrera um desvio.



Aos 6', o Benfica mostrou-se, num cruzamento perigoso de Dahl, pela esquerda. A jogada foi resolvida, mas o lateral ficou caído, dado que a bola o atingira na cara. Assistido o jogador, o duelo foi retomado. Pouco depois, aos 10', a Luz pediu falta de Oppong sobre Ivanovic na grande área gaulesa, mas o árbitro mandou jogar.

Duplo gelo norueguês coloca a Luz ao rubro

Aos poucos, o Benfica começava a puxar para si as rédeas do controlo, e a deixar o Nice menos confortável. Nessa fase, Barrechea lançou Aursnes, e este, num passe atrasado, serviu Pavlidis. O grego, na passada, puxou o gatilho atrás e disparou, mas por cima. No minuto seguinte, foi Dedic quem atirou, mas o esférico foi cortado.

E, então, a Luz ficou (ainda mais) ao rubro! Barrechea pegou na régua e no esquadro para tirar medidas à distância que Schjelderup tinha de si, na ala esquerda, e endossou-lhe a bola. O norueguês matou a redondinha no peito e serviu Aursnes, que, com um excelente domínio, finalizou para o 1-0

(19'). Durante alguns instantes o lance ainda esteve sob avaliação do VAR, mas a celebração plena chegou mesmo para os benfiquistas.

O golpe esmoreceu alguma da confiança visitante e teve o condão de embalar os encarnados para mais e mais. E o 2-0 chegou aos 27 minutos, em mais uma excelente jogada coletiva do Benfica! De novo com Aursnes e Schjelderup em conexão no palco encarnado, agora em papéis invertidos em relação ao tento inaugural: pela direita do ataque das águias, Aursnes cruzou atrasado para Schjelderup, que, de pronto, e no limite da grande área, atirou rasteiro e colocado. Golo!

Aos 31', o Nice causou um calafrio, com um disparo de Clauss a levar o esférico a embater num dos postes da baliza de Trubin. Dois minutos depois, Bah travou Pavlidis quando este se preparava para se isolar, e viu um

amarelo, muito embora o vermelho tivesse sido pedido do lado encarnado.

O jogo só dava Benfica, que procurava o terceiro tento. Nuns minutos 36 e 37 de aperto para a retaguarda visitante, Otamendi, Schjelderup, Barrechea e António Silva estiveram envolvidos em lances suscetíveis de terminar com a bola nas redes contrárias. Até ao intervalo, o Nice apenas se viu numa tentativa de finalização de Coulibaly, cortada de forma tranquila por António Silva (44'). Quanto ao Benfica, teve duas possibilidades de dilatar o placar, ambas com Ivanovic como protagonista: aos 44' disparou à figura de Diouf e, aos 45'+1', falhou o alvo.

Quando o árbitro mandou as duas equipas para os balneários, o 2-0 (4-0 na soma das duas mãos) era um resultado mais do que justo, se não mesmo, até, um pouco escasso perante o que as águias criaram em campo.

As estatísticas da UEFA comprovavam isso mesmo: 12 remates para o Benfica, contra metade (6) para o Nice.

O futebol deu espaço ao futsal durante o intervalo, quando os campeões nacionais em 2024/25 subiram ao relvado do Estádio da Luz, onde foram aplaudidos e homenageados pelo feito alcançado na temporada passada. De pé, os adeptos mostraram o seu apreço!

Solidez defensiva confirma terceira clean sheet seguida

De regresso ao terreno de jogo, para a 2.ª parte, nenhuma alteração nos onzes. Aos 50', António Silva exibiu-se a bom nível, a limpar para canto uma tentativa de remate de Bouanani, que podia ter ameaçado a baliza encarnada. A todo o gás, Schjelderup voltou a colocar em alerta a defensiva do Nice, quando furou pela esquerda, após um magnífico passe de Barre-

chea, e colocou o esférico na linha de tiro. Atento, Diouf resolveu (53'). O mesmo jogador norueguês foi responsável por um novo bruaá na Luz, aos 62': grande movimentação de Pavlidis, com o esférico a sobrar para o camisola 21 das águias. De pé esquerdo, Schjelderup acertou na barra!

Bruno Lage procedeu às primeiras três alterações à passagem do minuto 63, Barrechea, Ivanovic e Schjelderup saíram, para as entradas de Florentino, de Barreiro e de Prestianni na contenda. A solidez defensiva do Benfica continuava absoluta, e quem mais do que o próprio capitão de equipa para o comprovar? Confrontado com um cruzamento muito perigoso de Jansson para Moffi, Otamendi subiu, subiu e foi imperial a cabecear, mostrando quem mandava naquela grande área, aos 64'.

Com mais espaços para explorar, os jogadores encarnados forçavam nas transições velozes, expondo fragilidades no adversário. Aos 68', Prestianni executou um tiro, que fez a bola roçar as redes superiores, junto à barra.

Não conformados com o resultado que o marcador eletrónico apontava, o Nice ainda tentou remediar a sua situação negativa: Bouanani atirou aos 70', apenas para voltar a ver António Silva fazer nova interceção irrepreensível. No minuto 76, Pavlidis e Aursnes protagonizaram uma jogada que foi anulada por um corte, *in extremis*, pela retaguarda francesa. Servido pelo avançado grego, o médio norueguês não conseguiu completar o lance com o colega.

Na reta final da partida, Henrique Araújo substituiu Pavlidis (81'), antes de Bruno Lage lançar também Aktürkoğlu para o lugar de Aursnes, que recebeu uma merecida e efusiva ovação vinda dos benfiquistas numa bancada apinhada de público, dignas de Liga dos Campeões: 64 511 pessoas foram ver este Benfica-Nice ao vivo! Aos 89', Aktürkoğlu ainda serviu Henrique Araújo, que, apesar da arrancada, não conseguiu chegar em condição de bater o guardião contrário, algo que se repetiu, com os mesmos jogadores, aos 90'+4'.

O final do jogo veio pouco depois, com uma enorme celebração entre os adeptos e a equipa liderada por Bruno Lage, que, em 3 compromissos oficiais (Supertaça e o duplo confronto com o Nice), não sofreu qualquer golo, tendo feito 5. Segue-se o Fenerbahçe, a derradeira barreira que separa o Benfica de voltar a estar na fase de liga da Liga dos Campeões.

Bruno Lage definiu prioridade imediata

“Preparar o jogo com o Estrela da Amadora”

O TREINADOR DO BENFICA ELOGIOU A “DETERMINAÇÃO” DA EQUIPA FRENTE AO NICE E A “CONSISTÊNCIA” DO FUTEBOL APRESENTADO. MAS LEMBROU QUE, AGORA, O FOCO ESTÁ NA ESTREIA NA LIGA BETCLIC, NESTE SÁBADO, NA REBOLEIRA.

REDAÇÃO | TEXTO

Bruno Lage enalteceu a “boa exibição” efetuada pelo Benfica na vitória (2-0) obtida na receção aos franceses do Nice, na passada terça-feira, 12 de agosto, na 2.ª mão da 3.ª pré-eliminatória de acesso à fase de liga da Liga dos Campeões.

Satisfeito com a exibição do seu conjunto, o treinador Bruno Lage considerou ainda que a equipa foi “sólida e consistente”. “Sabemos muito bem interpretar os momentos do jogo. Uma boa exibição, criámos várias oportunidades de golo, criámos 2 golos com muita qualidade coletiva, e isso deixa-nos satisfeitos. Estamos a sentir a equipa a crescer, estamos na 5.ª semana de trabalho”, lembrou, na zona de entrevistas rápidas na BTV.

A “agressividade em vencer os duelos” foi outro dos aspetos elogiados por Bruno Lage. “A base é a agressividade desportiva. Agressividade em fazer transição defensiva, tal como foi a forma como marcámos o nosso primeiro golo. Muita gente perto da bola, recuperar a bola e encontrar o caminho da baliza. Agressividade de movimento e vencer a segunda bola. Estamos também com muitas conquistas de segunda bola, o que nos permite ter a bola e controlar o jogo com a bola. É essa agressividade que nós temos de encontrar dentro da equipa. Por isso, é como digo, uma boa exibição e missão cumprida”, frisou.

A única preocupação neste momento

“Nós ficámos muito felizes com o jogo que fizemos hoje [dia 12 de agosto], e estamos já a trabalhar afinadamente para preparar o jogo com o Estrela da Amadora. Isso é o que é o mais importante dizer nesta altura do campeonato. Dá-nos muita confiança aquilo que estamos a fazer. Como disse, estamos a entrar na 5.ª semana e dá-nos muita confiança. A única preocu-



pação que tenho neste momento, e é normal numa pré-época, é não dar tempo de jogo àqueles jogadores que não têm jogado. Isso é a única preocupação que tenho, porque numa pré-época normalmente arranjamos soluções para toda a gente ter minutos. Uns vão jogando, outros não vão jogando, e nós temos de encontrar esse espaço de oportunidade para toda a gente ter minutos, para serem importantes para ajudar a equipa, a ser equipa com sentido coletivo, com a criatividade coletiva de que nós temos vindo a falar, e fazer exibições como fizemos hoje, de uma forma muito sólida, muito consistente e com enorme determinação. E, claro, a qualidade individual que nós temos.”

Grande presença na área contrária

“É tudo fruto do trabalho dos nossos jogadores. Nem sempre

estamos em 4x4x2. Vamos variando o sistema em função do espaço que os jogadores nos oferecem. Nem sempre construímos a 2. Vamos construindo a 3 com homens diferentes. E isso dá-nos uma dinâmica muito boa. E agora estamos satisfeitos até ao momento. Como disse, temos 20 treinos, e mais de metade deles a recuperar. Sinto que a equipa pode crescer imenso, e aquilo que eu sinto e vejo é uma vontade enorme de os jogadores continuarem a jogar o jogo que nós apresentámos hoje.”

Os jogos que interessa analisar

“[Quantas vezes vai ver este último jogo do Feyenoord contra o Fenerbahçe para preparar o playoff?] Olhe, vou ver é o jogo que o Estrela da Amadora fez com o Estoril. Acho que foi um jogo muito interessante. E esse é o jogo que nós vamos ver e vamos analisar com muito cui-

dado. E também vamos analisar o jogo que fizemos no ano passado com o Estrela da Amadora fora. Esses são os jogos e esse é o nosso foco. [Quantos milhões tinha uma outra equipa de oferecer para tirar neste momento o Aursnes do Benfica?] Ele [Aursnes] tem uma qualidade individual... Olhe, vou responder assim: Eu acho que a resposta hoje foi a ovação que o Estádio da Luz fez ao Fredrik. Por isso, não me recordo, e já tenho alguns jogos, já tenho muitos jogos pelo Benfica, e não me recordo de uma ovação assim tão grande a um jogador. Hoje é o reconhecimento do talento, do trabalho, do espírito de equipa, do homem que ele é, enfim, do homem que liga as peças. Por isso, o maior elogio que posso dar, independentemente de quanto é que custa ou não, foi a ovação que o Estádio da Luz, que os adeptos proporcionaram

“Dá-nos muita confiança aquilo que estamos a fazer”

Bruno Lage

ao Fredrik, e ele respondeu com uma grande exibição.”

A maior urgência na evolução

“O nosso crescimento tem que ver com a consistência que eu quero da equipa. Por isso, como digo, neste momento temos uns jogadores com mais minutos do que outros, e eu, quando olho para a equipa, olho para o plantel e para aquilo que os jogadores podem oferecer. Por isso, temos um conjunto de jogadores com enorme talento, uma qualidade individual muito grande, o jogo coletivo está cá, temos de continuar a trabalhar e sermos consistentes. De 3 em 3 dias, sabemos que estamos num grande clube, sabemos que queremos marcar presença na Liga dos Campeões, sabemos que jogamos para títulos, como tal, temos de ter a determinação que tivemos na 1.ª parte, temos de ter a consistência que tivemos na 2.ª, e, acima de tudo, esta agressividade desportiva que eu quero que a equipa tenha, porque a equipa tem transições defensivas muito boas, vence duelos individuais, quer com bola, quer sem bola, temos uma boa percentagem de recuperação de 2.ª bola, quer a atacar, quer a defender, somos agressivos a defender, sabemos os timings de pressão, isto é a base do trabalho para depois, eventualmente, num ou noutro momento, em 2 toques, como hoje, criarmos uma situação de finalização, num ou noutro momento damos 20 passes e podemos marcar um golo.”



Aursnes e Schjelderup marcaram e assistiram frente ao Nice

Dupla norueguesa enalteceu o trabalho do coletivo

Decisivos na vitória do Benfica sobre o Nice (2-0) com 1 gol e 1 assistência para cada um, Aursnes e Schjelderup destacaram o labor coletivo na concretização do apuramento para o *playoff* de acesso à fase de liga da Liga dos Campeões.

Na zona de entrevistas rápidas, em declarações à BTV, o avançado garantiu estar “muito feliz” pela “ligação norueguesa” com o médio, que, mais tarde, em conferência de imprensa, também deu conta da sua satisfação pelo impacto do colega nos dois triunfos sobre os franceses.

Antevendo uma eliminatória difícil e disputada diante do Fenerbahçe, no *playoff*, Schjelderup também reforçou, porém, que o foco da equipa está totalmente direcionado para a visita deste sábado, 16 de agosto, ao Estrela da Amadora, duelo da 2.ª jornada da Liga Betclac que marca a estreia das águias na prova em 2025/26.

Já Aursnes explicou a dinâmica que Bruno Lage lhe pede na sua posição, revelando que se sente “muito

confortável” no papel que lhe tem sido atribuído.

Aursnes: “Foi bom marcar”

“Penso que foi uma boa 1.ª parte, na qual jogámos bom futebol. Marquei 1 gol, e não o faço com muita frequência, por isso foi bom marcar. [Conforto na posição] É difícil dizer. Penso que joguei o meu melhor futebol no Benfica quando joguei nas alas. Na minha carreira, joguei quase sempre na posição 8, mas, sim, gosto de jogar nas alas também, onde acho que encaixo muito bem. Mesmo não sendo o mais rápido ou o mais forte, gosto de atacar a profundidade e combinar com o lateral e outros jogadores à minha volta. É importante ter essas dinâmicas, tanto nas alas como dos jogadores que estão mais perto da bola. Acho que é crucial. [Análise da exibição de Schjelderup] Começou a mostrar as suas qualidades na última época, e penso que começou bem a atual temporada, nestes dois jogos com o Nice. Estou muito feliz por vê-lo a mostrar as suas qualidades e estar à altura

quando joga. Ele só tem de continuar a trabalhar no duro todos os dias e mostrar-se quando joga.”

Schjelderup: “Focados no próximo jogo”

“Fizemos o trabalho que devíamos ter feito. Foi um excelente jogo. Todos jogámos muito bem como equipa e marcámos 2 golos de belo efeito. Podíamos ter marcado muitos mais, mas cumprimos o necessário para seguir em frente. [Foco no Estrela da Amadora] Agora, estamos preparados para o próximo jogo contra o Estrela e, depois, estaremos totalmente focados no *playoff*. [Análise do Fenerbahçe] Vai ser um jogo difícil lá. Eles têm um treinador muito bom e uma boa equipa, mas nós estamos totalmente preparados. No entanto, o nosso foco é no jogo do fim de semana. [Golos e assistências noruegueses] Sim, foi uma ligação norueguesa muito boa nesta noite. E, claro, o coletivo esteve também em grande nível. Partilhar isto com o meu amigo norueguês [Aursnes] foi muito bom e um momento especial.”

SE 7 SETAS



POR LEONOR PINHÃO

64 511, que família

1. Prossegue o escaldante mês de agosto do futebol do Benfica. Ninguém espera que seja menos do que isso, escaldante, e os resultados estão, para já, a corresponder às expectativas. Conquistada a Supertaça frente ao rival de sempre, desembarçou-se agora o Benfica do Nice, que, nos 180 minutos desta eliminatória de acesso à Liga dos Campeões, esteve sempre muitíssimo abaixo das credenciais com que nos foi apresentado no momento do sorteio.

2. Os franceses terão investido mais em desconsiderações à nossa águia Vitória do que na qualidade e eficácia do seu jogo, o que, só por si, demonstra grande patetice, sabendo-se como a águia Vitória não responde a essas coisas minorcas dos humanos e não passa cartão a ninguém que não a saúde com o respeito devido a uma ave imperial. A águia Vitória tem classe, e logo isso faz uma grande diferença até perante aquela gente convencida da Côte d’Azur. Correu-lhes mal? Correu pessimamente. Ora, não temos pena nenhuma.

3. Onde é que íamos? Na Supertaça e, depois, no Nice e nos 4-0 aplicados na soma dos dois jogos a que a equipa do Benfica foi sujeita na primeira quinzena de agosto. É verdade que a primeira quinzena de agosto correu que nem uma maravilha ao Benfica. Só vitórias e vitórias importantes. E um jogo que ficou por jogar – com o Rio Ave correspondente à 1.ª jornada do Campeonato e que foi atirado para o fim de setembro de modo a permitir uma gestão a nosso favor deste mês infernal.

4. No Benfica, um jogo que ficou por jogar é e será sempre um jogo que ficou por ganhar.

5. É importante que a segunda quinzena de agosto nos corra tão de feição como correu a primeira. Só vitórias, é o que se pretende. Vitórias nos dois jogos com o Fenerbahçe e vitórias nos jogos do Campeonato com o Estrela da Amadora, com o Tondela e com o Alverca. E, depois, que venha outubro.

6. Voltando a agosto, tem-se notado uma tendência nos palcos do “comentadorismo” para escarpelizar cada resultado do Benfica em função das eleições que se realizarão em 25 de outubro. Parece-me mal. Mal no sentido que é um exercício em vão. Francamente, conhecendo benfiquistas afetos a todas as tendências de voto, posso dizer que não conheço nenhum que troque uma vitória das nossas cores por um voto que seja.

7. Fechamos estas ideias com uma merecidíssima referência ao nosso jogador Fredrik Aursnes, que assinou uma exibição brilhante no desafio com o Nice da última terça-feira no Estádio da Luz. Foi substituído a poucos minutos do fim e recebeu uma ovação estrondosa dos mais de 64 mil espectadores presentes. Com precisão, 64 511, que família.

ARTE COLETIVA EM 20 ACTOS: O GOLO DO CAMISOLA 21

Uma jogada coletiva do Benfica, reveladora da criatividade tática das águias e na qual foram efetuados 20 passes, terminou com a finalização exímia de Schjelderup, aos 27’, naquele que foi o 2.º golo dos encarnados na vitória perante o Nice (2-0), no desafio da 2.ª mão da 3.ª pré-eliminatória de acesso à fase de liga da Liga dos Campeões. Que momento!

Veja aqui

o vídeo



FUTEBOL

Liga dos Campeões

Reencontro com quase 65 mil

A equipa de futebol do Benfica precisava do seu 12.º jogador na 2.ª mão da 3.ª pré-eliminatória de acesso à fase de liga da Liga dos Campeões, e ele compareceu na máxima força! Foi num Estádio da Luz muito bem-composto – onde marcaram presença 64 511 adeptos – que o Benfica recebeu e venceu o Nice por 2-0, resultado que permite às águias estar no *playoff* de acesso à fase de liga da Liga dos Campeões. Na passada terça-feira, os benfiquistas foram incansáveis no apoio à equipa no seu primeiro duelo oficial na Luz nesta temporada – antes, a Catedral havia já tido um jogo, mas para a Eusébio Cup, num embate com o Fenerbahçe. Curiosamente, os turcos voltam a estar no caminho do Glorioso, agora num *playoff* decisivo quanto a qual das equipas seguirá para a fase principal da Champions.

Entre os vários momentos de emoção que se viveram neste reencontro entre benfiquistas e jogadores, também esteve aquele em que, ao intervalo, a equipa de futsal das águias, atual campeã nacional, subiu ao relvado para exibir o troféu conquistado em 2024/25 e receber um forte aplauso.





Registo

Benfica sobe no *ranking* da UEFA

O CLUBE DA LUZ É O ATUAL 11.º DA TABELA A 5 ANOS DA ENTIDADE RESPONSÁVEL PELO FUTEBOL DO VELHO CONTINENTE, REFLETINDO AS BOAS PRESTAÇÕES EUROPEIAS DAS ÁGUIAS NO CONJUNTO DAS ÚLTIMAS 4 TEMPORADAS QUANDO COMPARADAS COM OS DESEMPENHOS DOS RESTANTES PARTICIPANTES.

João Tomaz | Texto

Conforme informação disponível no sítio oficial da UEFA, o Benfica é o atual 11.º classificado no *ranking* de clubes europeus a 5 anos. Este é utilizado para a determinação dos cabeças de série nos sorteios das 3 competições organizadas por esta entidade e, também, para o cálculo de uma das componentes da distribuição dos prémios de desempenho nas provas (parte europeia do pilar valor).

O Benfica é o único clube não pertencente aos 5 campeonatos mais cotados nas 17 primeiras posições, sendo o 18.º o Feyenoord. No que respeita aos clubes portugueses, há mais 4 no top 100: FC Porto (28.º), Sporting (29.º), SC Braga (52.º) e Vitória SC (82.º).

Já com 2025/26 em marcha, este *ranking* inclui as últimas 4 épocas e a corrente. Neste

período, o Benfica totaliza 77,75 pontos, fruto de 1 presença nos quartos de final (2022/23) e 2 nos oitavos de final (2021/22 e 2024/25) da Liga dos Campeões e 1 nos quartos de final da Liga Europa com participação na fase de grupos da Liga dos Campeões (2023/24).

No seu sítio oficial, a UEFA ainda não inclui os pontos já garantidos por cada clube na presente época (2025/26). Assim, acrescentando os pontos atribuídos à presença nas fases das várias competições, o Benfica passa a 14.º no *ranking*. O desfecho do *playoff* de acesso à Liga dos Campeões influenciará a classificação benfiquista: em caso de apuramento, passará a ser o 10.º e estará no pote 2; caso contrário, manterá a 14.ª posição e pertencerá ao pote 1 da Liga Europa.

Este posicionamento no *ranking* a 5 anos reflete os desempenhos mais bem conseguidos em tempos recentes comparativa-

No ranking a 10 anos, o Benfica também é o clube português mais bem posicionado: encontra-se neste momento na 16.ª posição

mente a anos anteriores. Em 2021/22, o Benfica encontrava-se na 27.ª posição em função dos resultados obtidos desde 2017/18 até ao final dessa época, o que realça a melhoria nas temporadas seguintes. Essa foi mesmo a posição mais baixa desde 2005/06, quando terminou a época na 35.ª posição (não havia somado qualquer ponto em 2001/02 e 2002/03). Em sentido contrário, a posição mais alta (5.º) neste século registou-se em 2013/14, após 2 temporadas consecutivas a disputar a final da Liga Europa.

Já no *ranking* a 10 anos, utilizado para a determinação do montante financeiro a receber relativo à parte não europeia do pilar valor de cada competição da UEFA, o Benfica também é o clube português mais bem posicionado. Encontra-se na 16.ª

posição, 3 acima do FC Porto e 12 do Sporting. E, mais uma vez, é o que tem a pontuação mais elevada entre os clubes não pertencentes aos considerados 5 melhores campeonatos.

Por fim, referência para o *ranking* a 4 anos elaborado com base nas prestações desportivas na Liga dos Campeões, o qual foi o utilizado para a determinação dos clubes europeus participantes no Campeonato do Mundo recentemente realizado nos Estados Unidos da América e no qual os encarnados atingiram os oitavos de final, sendo eliminados pelo Chelsea, vencedor da competição. Em 2024/25, o Benfica somou 19 pontos, sendo o 14.º no referido *ranking*, o que, mantendo-se a restrição de 2 clubes por país, o coloca em posição de apuramento para o próximo Mundial.

Equipa feminina

Cristina Prieto regressou com fome de conquistas

A VICE-CAMPEÃ DA EUROPA, AO SERVIÇO DA SELEÇÃO PRINCIPAL DE ESPANHA, JÁ ESTÁ A TRABALHAR COM O RESTANTE PLANTEL ÀS ORDENS DE IVAN BAPTISTA.

REDAÇÃO | TEXTO



Após ter realizado os habituais exames médicos, Cristina Prieto integrou os trabalhos da equipa feminina de futebol do Benfica, na passada segunda-feira, 11 de agosto. Assim, a avançada já se juntou às rotinas das pentacampeãs nacionais, orientadas por Ivan Baptista, e que já trabalham intensamente.

No regresso ao seio das Inspiradoras, após ter estado ao serviço da seleção espanhola no Campeonato Europeu – sagrou-se

“Não vejo a hora de começar, poder agarrar na bola e continuar a ajudar a fazer história [no Benfica], na luta por todos os títulos”

Cristina Prieto

vice-campeã –, Cristina Prieto assumiu “muita vontade de começar uma nova época” de águia ao peito. “Após um Campeonato da Europa quase perfeito, estou com muita vontade de continuar a jogar”, frisou, em declarações à BTV.

Quanto ao que se segue nesta pré-época, Cristina Prieto olhou para as novas colegas e para o treinador Ivan Baptista, que sucedeu a Filipa Patão no comando das Inspiradoras. “Há companheiras novas para inte-

grar, e também temos um novo treinador. Não vejo a hora de começar, poder agarrar na bola e continuar a ajudar a fazer história [no Benfica], na luta por todos os títulos”, disse a internacional espanhola. A atacante foi, em 2024/25, a melhor marcadora do Benfica, tendo apontado 30 golos, distribuídos pelas várias competições em que as águias estiveram envolvidas: Liga dos Campeões, Liga BPI, Taça de Portugal, Taça da Liga e Supertaça.

Supertaça disputa-se em 7 de setembro

A equipa feminina de futebol do Benfica prossegue o seu trabalho diário olhando para o primeiro

compromisso da nova temporada, no qual terá em vista um troféu a conquistar: a Supertaça. As águias vão discutir a competição com o Torreense, no Estádio António Coimbra da Mota, no Estoril, no dia 7 de setembro (domingo), às 17:15. As Inspiradoras, pentacampeãs nacionais, almejam erguer a sua 4.ª Supertaça do palmarés, após os sucessos de 2019, 2022 e 2023.

No caminho da preparação encarnada segue-se a participação, no dia 23 de agosto, no V Trofeo Ciudad de Alcalá. Nesse jogo particular, a realizar-se no Centro Deportivo Alcalá de Henares (Madrid), o Benfica vai defrontar o Atlético de Madrid, uma das principais equipas femininas do futebol espanhol. O Trofeo Ciudad de Alcalá disputa-se desde 2021 e, nas edições anteriores, teve como vencedores o Ajax (2024), a AS Roma (2023 e 2021) e a Fiorentina (2022).

Andreia Norton lesionada

O Sport Lisboa e Benfica informou que Andreia Norton sofreu entorse do joelho direito com lesão condral associada. A futebolista iniciou protocolo de reabilitação sob orientação do departamento clínico do Clube.



O grupo liderado por Ivan Baptista tem trabalhado afincadamente com os olhos postos nos compromissos da nova temporada.

LATERAL/ALA POLIVALENTE DE 17 ANOS

Contrato de formação para Cristina Fernandes

Cristina Fernandes assinou contrato de formação com o Sport Lisboa e Benfica, mostrando-se satisfeita por prosseguir de águia ao peito.

“Estou muito feliz e muito orgulhosa, por continuar no melhor clube do mundo. É uma honra muito grande, sinal de que o meu trabalho tem evoluído. Agradeço ao Clube e a todos os que têm confiado em mim, agora é continuar focada no trabalho e preparar-me para desenvolver cada vez mais as minhas capacidades”, disse a jovem defesa que representa as encarnadas desde 2019.

Ao serviço do Benfica, Cristina Fernandes conta 6 Campeonatos Distritais, 3 de sub-15 e 3 de sub-17, nas temporadas 2021/22, 2022/23 e 2023/24, e contabiliza 7 internacionalizações pela seleção nacional sub-17.



SAÍDAS

Dupla emprestada ao Valadares Gaia

O Sport Lisboa e Benfica informou que Daniela Areia Santos, de 21 anos (jogou cedida ao Estoril Praia em 2024/25) e Carolina Ferreira, de 20 anos (esteve na equipa B), alinharão nesta época desportiva, por empréstimo, no Valadares Gaia FC.

A esquadra Matilde Silva, que na última temporada esteve cedida ao clube de Gaia, deixou de ter vínculo ao Glorioso e seguirá para uma nova etapa na carreira.

No Dubai
O JANTAR É SERVIDO
nos locais mais surpreendentes



NÃO VENHA APENAS VISITAR. VENHA VIVER.

Desde almoços preparados por chefes premiados com estrelas Michelin a jantares no deserto, maravilhosas delícias esperam por si no Dubai. Reserve o seu voo hoje em emirates.pt

Hello Tomorrow


Emirates

FUTEBOL

Chaves-BENFICA B 1-1

LIGA 2 | 1.ª JORNADA | 10/8/2025

ESTÁDIO MUNICIPAL

ENGENHEIRO MANUEL BRANCO TEIXEIRA

Chaves

Vozinha, Aarón, Bruno Rodrigues, Pedro Pinho, Carraça, Roberto (Milovanovic, 83'), Tiago Almeida, Ktatau (Paulo Victor, 68'), Wellington Carvalho (Pedro Pelágio, 68'; Roan Wilson, 83'), Zach Muscat e Reinaldo Satorno (Rúben Pina, 58')

Suplentes Gudzolic, Paulo Victor (68'), Milovanovic (83'), Rúben Pina (58'), Pedro Pelágio (68'), Roan Wilson (83'), Mamadou Tounkara, David Kusso e Tiago Simões

Golo Reinaldo Satorno (20')

BENFICA B

Diogo Ferreira, Daniel Banjaqui, João Fonseca (Leandro Martins, 78'), Rui Silva, Tiago Parente, Tiago Freitas (Martim Ferreira, 61'), Tomás Cruz, Gonçalo Moreira (Miguel Figueiredo, 78'), Francisco Neto (Eduardo Fernandes, 68'), Ivan Lima e José Melro (Francisco Silva, 61')

Suplentes Arnas Voitinovicius, Leandro Martins (78'), Miguel Figueiredo (78'), Martim Ferreira (61'), Rodrigo Rêgo, Olívio Tomé, Eduardo Fernandes (68'), Jelani Trevisan e Francisco Silva (61')

Treinador Nélson Veríssimo

Golo Gonçalo Moreira (7' gp)

Factos relevantes Cartão vermelho

por acumulação de amarelos: José Melro (88')

1.ª Jornada

P. Ferreira-Vizela	1-2
Torreense-Sporting B	0-1
Portimonense-Penafiel	2-1
Chaves-BENFICA B	1-1
Marítimo-L. Lourosa	0-1
Leixões-Felgueiras	3-0
U. Leiria-Ac. Viseu	3-2
FC Porto B-Feirense	0-0
Oliveirense-Farense	1-1

Veja aqui

o resumo do jogo



Classificação	J	V	E	D	GM-GS	P
1.º Leixões	1	1	0	0	3-0	3
2.º U. Leiria	1	1	0	0	3-2	3
3.º Vizela	1	1	0	0	2-1	3
4.º Portimonense	1	1	0	0	2-1	3
5.º L. Lourosa	1	1	0	0	1-0	3
6.º Sporting B	1	1	0	0	1-0	3
7.º Chaves	1	0	1	0	1-1	1
8.º Farense	1	0	1	0	1-1	1
9.º BENFICA B	1	0	1	0	1-1	1
10.º Oliveirense	1	0	1	0	1-1	1
11.º Feirense	1	0	1	0	0-0	1
12.º FC Porto B	1	0	1	0	0-0	1
13.º Ac. Viseu	1	0	0	1	2-3	0
14.º P. Ferreira	1	0	0	1	1-2	0
15.º Penafiel	1	0	0	1	1-2	0
16.º Marítimo	1	0	0	1	0-1	0
17.º Torreense	1	0	0	1	0-1	0
18.º Felgueiras	1	0	0	1	0-3	0

2.ª Jornada

Feirense-Portimonense	15/8
Felgueiras-Marítimo	16/8
Vizela-FC Porto B	16/8
L. Lourosa-Chaves	16/8
Ac. Viseu-P. Ferreira	16/8
Farense-Torreense	17/8
Sporting B-U. Leiria	17/8
Penafiel-Oliveirense	17/8
BENFICA B-Leixões	17/8



Equipa B

Em estreia no Benfica Campus

ÁGUIAS RECEBEM O LEIXÕES NESTE DOMINGO, DIA 17 DE AGOSTO, PARA A 2.ª JORNADA DA LIGA 2. DUELO ESTÁ AGENDADO PARA AS 18:00 E SEGUE-SE AO 1-1 ALCANÇADO EM CHAVES NA RONDA INAUGURAL DA COMPETIÇÃO.

REDAÇÃO | TEXTO

A equipa B do Benfica disputou a 2.ª jornada da Liga 2 neste domingo, dia 17 de agosto, num embate com o Leixões que terá lugar no Campo n.º 1 do Benfica Campus, às 18:00. Esta será uma grande oportunidade para os adeptos encarnados encherem as bancadas e verem, pela primeira vez, em ação e ao vivo em casa, nesta temporada, a equipa conduzida por Nélson Veríssimo.

O adversário das águias deu o pontapé de saída na competição com um jogo disputado em sua casa, o Estádio do Mar, tendo averbado um triunfo por 3-0 sobre o Felgueiras. Quanto aos encarnados, serão anfitriões nesta ronda do Campeonato, após um arranque de campanha em Chaves, no Estádio Municipal

Engenheiro Manuel Branco Teixeira, que se saldou num empate 1-1. O duelo aconteceu no passado domingo, 10 de agosto, tendo a equipa das águias dado provas de competitividade frente a um emblema que ambiciona a promoção.

“A nós, o que nos satisfaz foi a mentalidade que os jogadores puseram aqui”

Nélson Veríssimo

Perante um candidato assumido à subida de divisão e apresentando uma equipa renovada – em que José Melro era o elemento mais velho em campo, com 21 anos –, o Benfica B sentiu algumas dificuldades nos primeiros minutos, período no qual o Chaves esteve próximo do golo, por Wellington Carvalho, aos 2’.

A resposta das águias terminou em golo, aos 7’, naquela que foi a primeira incursão ofensiva dos comandados de Nélson Veríssimo. Num lance iniciado aos 5’, José Melro rematou à entrada da área, e, no interior da mesma, a bola foi desviada pelo braço direito de Carraça, suscitando a marcação de uma grande penalidade. Gonçalo Moreira, na conversão, inaugurou o marcador (0-1).

O Chaves respondeu e começou a fazer valer a sua experiência. Aos 18’, Diogo Ferreira fez uma excelente defesa após livre direto de Carraça. Dois minutos depois, aos 20’, Reinaldo Satorno escapou à última linha das águias e restabeleceu a igualdade (1-1).

Diogo Ferreira, novamente, aos 29’, negou os intentos de Carraça, com a bola ainda a tocar no poste. O Chaves insistiu, mas nos últimos minutos da 1.ª parte o Benfica B conseguiu afastar a pressão e acerrar-se da baliza dos visitados.

Gonçalo Moreira, aos 40’, rematou dentro da área para fora, e aos 42’ houve novo lance duvidoso na área do Chaves, entre Francisco Neto e Bruno Rodrigues, com este último a desviar

a bola com o braço direito, porém o juiz do encontro, Fábio Melo, considerou que o mesmo estava em posição natural. No pontapé de canto consequente, aos 43', José Melro cabeceou ao lado.

Ainda antes do intervalo, aos 45'+4', Tomás Cruz, à entrada da área, rematou forte; no entanto, a bola saiu ao lado.

Na 2.ª parte, o jogo tornou-se mais repartido e, sobretudo, muito disputado, sem que as equipas conseguissem criar grandes situações de golo. O Chaves, aos 62', por Rúben Pina, na área, dispôs da melhor oportunidade, mas o disparo levou a bola a sair muito por cima.

Exibindo níveis de entrega assinaláveis e uma competitividade notória, os comandados de Néelson Veríssimo controlaram o encontro e nos derradeiros minutos ainda conseguiram duas aproximações com perigo, em resposta a alguns cruzamentos dos transmontanos.

Aos 90', Francisco Silva, lançado por Miguel Figueiredo, obrigou o guardião Vozinha a sair de entre os postes para afastar a bola, quando o avançado surgiu isolado. Aos 90'+5', Ivan Lima cabeceou sem a melhor direção.

Néelson Veríssimo aponta a “um ciclo novo”

“O Chaves criou-nos muitas dificuldades pela dinâmica que foi implementando. Nós, em alguns momentos, fizemos alguns ajustes, fizemos um jogo competente. Temos muito a

“Faço o meu trabalho dia a dia, e os golos são fruto do trabalho e fruto da equipa”

Gonçalo Moreira

crescer, temos muito a evoluir. A nós, o que nos satisfaz foi a mentalidade que os jogadores puseram aqui. É um ciclo novo, uma geração, basicamente, com jogadores de 2006 e 2007, que têm grande qualidade, têm grande potencial, mas ainda temos

muito a crescer no jogo”, analisou, no final, o treinador do Benfica, Néelson Veríssimo.

Quanto a Gonçalo Moreira, autor do golo do Benfica B – o primeiro das águias na Liga 2 –, explicou esse momento especial. “Foi a minha estreia na Liga 2. E é bom sempre entrar a marcar, mas o que eu pretendo é continuar a ajudar a equipa, continuarmos a crescer como jogadores para conseguirmos fazer uma boa Liga 2. Faço o meu trabalho dia a dia, e os golos são fruto do trabalho e fruto da equipa. Mas vou continuar a trabalhar, a continuar a ajudar a equipa para continuarmos a crescer”, afirmou o médio dos encarnados. —



INICIADOS

Pontapé de saída será dado em Faro

A equipa de iniciados do Benfica iniciará a Série Sul da 1.ª fase do Campeonato Nacional Sub-15 2025/26 com a deslocação ao recinto do Farense. O sorteio do calendário da 1.ª Divisão foi realizado no passado dia 7 de agosto, na Cidade do Futebol.

A 1.ª fase da competição está dividida em duas séries (Norte e Sul), cada uma com 10 emblemas que jogam entre si em casa e fora, sendo que seguem para a fase de apuramento de campeão os 5 primeiros classificados de cada agrupamento.

As restantes 10 equipas avançam para a fase de manutenção e descida. O arranque da prova está previsto para 31 de agosto.

Sub-15

JORNADAS

1.ª VOLTA

JOGO

JORNADAS

2.ª VOLTA

1.ª	Farense-Benfica	10.ª
2.ª	Benfica-Académica Santarém	11.ª
3.ª	Académica-Benfica	12.ª
4.ª	Benfica-Belenenses	13.ª
5.ª	Alverca-Benfica	14.ª
6.ª	Benfica-Vitória FC	15.ª
7.ª	Estoril-Benfica	16.ª
8.ª	Benfica-Sporting	17.ª
9.ª	Barreirense-Benfica	18.ª

2025/26

Formação

A bola já rola oficialmente

SUB-23 ARRANCAM LIGA REVELAÇÃO EM CASA DO TORREENSE NESTE SÁBADO, ÀS 17:00. JUVENIS ESTREARÃO-SE NO CAMPEONATO NACIONAL COM UMA VITÓRIA (4-0) SOBRE O ESTORIL.

REDAÇÃO | TEXTO

A temporada 2025/26 do futebol de formação do Benfica começou oficialmente no último domingo, quando, à mesma hora, soou o apito inicial do Chaves-Benfica B, da ronda inaugural da Liga 2 (ver páginas 12-13), e do Benfica-Estoril da 1.ª jornada da Série Sul da 1.ª fase do Campeonato Nacional Sub-17. Neste sábado, são os sub-23 que se estreiam.

Sub-23 em Torres Vedras

O pontapé de saída dos sub-23 encarnados está agendado para as 17:00 deste sábado, em casa do Torreense, Estádio Manuel Marques, num encontro que diz respeito à 2.ª jornada da Série B da Liga Revelação 2025/26.

As águias adiaram o seu compromisso da jornada 1, mas o Torreense já averbou os primeiros pontos na prova, tendo ido ao Algarve vencer o Portimonense por 1-4, resultado que fez dos de Torres o primeiro líder da competição.

O Benfica, recorde-se, conquistou na temporada transata o seu primeiro troféu em sub-23, a Taça Revelação, e apresenta-se neste ano com a sua mais jovem equipa de sempre neste escalão. Isto mesmo foi revelado pelo treinador Vítor Vinha em julho, no arranque dos trabalhos de preparação.

“Vamos ter duras batalhas pela frente, mas, no final, o Clube acredita muito neles, nós acreditamos muito neles, por isso é que criámos esta equipa, criámos este contexto. Vão ser jovens com uma idade mais baixa, mas, lá está, com capacidade e, acima de tudo, talento. Nós vamos, todos juntos, suportá-los, ajudá-los a crescer para corresponder



àquilo que são as expectativas do Clube e aos objetivos”, asseverou o técnico na altura.

Nessa ocasião, Vítor Vinha explicou os objetivos da sua equipa para 2025/26. “Obviamente, não podemos dissociar o resultado, que é procurar a vitória em todos os jogos, mas, acima de tudo, o foco será o desenvolvimento dos nossos jogadores, o crescimento deles a todos os níveis, em todas as dimensões do jogo. Portanto, contribuir para este crescimento e evolução, procurando sempre a vitória, e corresponder àquilo que é a exigência dos nossos adeptos perante todos os escalões e, em particular, da nossa equipa”, concluiu o líder do grupo.

Sub-17 já vencem

Os juvenis, por seu turno, já realizaram o seu primeiro jogo oficial em 2025/26.

No passado domingo, o Campo n.º 7 do Benfica Campus foi o palco do Benfica-Estoril da 1.ª jornada da Série Sul da 1.ª fase do Campeonato Nacional Sub-17.

As águias, campeãs em título – o SLB é mesmo o emblema com mais Campeonatos conquistados neste escalão –, iniciaram a defesa do ceptro da melhor maneira, com um triunfo por 4-0.

A formação orientada por Pedro Faria evidenciou enorme determinação desde o apito inicial. Ainda não estava cumprido o primeiro minuto quando Afonso

Ferreirinha, na grande área, rematou para defesa do guarda-redes canarinho.

Já depois de uma nova ameaça, aos 22', por Tomás Almeida, o avançado encarnado faturou mesmo, aos 38'. De cabeça, deu a melhor sequência ao cruzamento efetuado por David Fernandes.

Já aos 45'+2', Hugo Gomes protagonizou um momento sensacional: recebeu a bola à entrada da área, driblou dois rivais e atirou para o fundo da baliza do Estoril. Ao intervalo, as águias venciam por 2-0.

Revelando os mesmos índices de confiança, na etapa complementar Hugo Gomes voltou a faturar, fazendo o 3-0, aos 61'.

BENFICA-Estoril 4-0

CAMPEONATO NACIONAL SUB-17
1.ª FASE | SÉRIE SUL
1.ª JORNADA | 10/8/2025
BENFICA CAMPUS (CAMPO N.º 7)

BENFICA

Filippo Gaidão, David Fernandes (Ricardo Batista, 43'), Tomás Pedrosa, Tomás Ferreira, Leonardo Tavares, Simão Constantino, Paulo Souza (Francisco Wang, 59'), Hugo Gomes, Bernardo Nunes (Sevastian Belov, 59'), Tomás Almeida (Dylan Patel, 59') e Afonso Ferreirinha (Gustavo Santos, 68')
Suplentes Gustavo Santos (68'), Sevastian Belov (59'), António Mendes, Ricardo Batista (43'), Dylan Patel (59') e Francisco Wang (59')
Treinador Pedro Faria
Golos Tomás Almeida (38'), Hugo Gomes (45'+2' e 61') e Francisco Wang (90'+4')

Estoril

Tiago Vicente, Marco Figueiredo, Miguel Flores, Rodrigo Barradas (Tomás Reis, 64'), Duarte Pereira (Tiago Varela, 78'), Duarte Ferreira (Salvador Rosales, 45'+3'), Gui Costa, Dinis Lourenço (Ian Lima, 78'), João Gomes, Anthos Pinheiro e Diogo Felgueiras
Suplentes Rafa Pinto, Tomás Reis (64'), Afonso Silva, Salvador Rosales (45'+3'), Santiago Silva, Ian Lima (78'), Tiago Varela (78') e Eduardo Alvarez
Factos relevantes Cartão vermelho direto a Filippo Gaidão (66') e cartão vermelho por acumulação de amarelos a Tomás Pedrosa (76')

Aos 66', o Benfica sofreu uma contrariedade com a expulsão do guarda-redes Filippo Gaidão, mas manteve-se consistente apesar de o Estoril ter procurado marcar. João Gomes até introduziu a bola na baliza das águias, mas o golo foi anulado por fora de jogo, aos 73'.

Três minutos depois, Tomás Pedrosa foi admoestado com o segundo amarelo, mas, mesmo com nove elementos, o Glorioso ampliou. Numa boa jogada individual, Francisco Wang selou o resultado (4-0, aos 90'+4').

Com o encontro da 2.ª jornada reagendado para 12 de outubro, o Benfica volta a jogar no dia 21 de agosto, recebendo o Torreense para as contas da ronda 3.

LATERAL-ESQUERDO DE 16 ANOS

Leonardo Tavares assinou contrato profissional

Leonardo David Borges Tavares, lateral-esquerdo de 16 anos, assinou contrato profissional com o Sport Lisboa e Benfica. O atleta iniciou o percurso desportivo no Centro Shotokai Queluz e chegou ao Clube em

2019/20, proveniente do Real SC, entrando na 5.ª época de águia ao peito. Em 2024/25, o lateral-esquerdo realizou 24 jogos pelos juvenis do Benfica, fazendo parte da conquista do Campeonato Nacional do escalão.

Na época 2023/24, sagrou-se campeão nacional de iniciados. Juvenil sub-17 (2.º ano), Leonardo Tavares soma 10 internacionalizações pelas seleções jovens portuguesas: 7 pelos sub-16, onde apontou 1 golo, e 3 pelos sub-15.



SOMOS A ALMA DO FUTEBOL



SÊ RESPONSÁVEL. BEBE COM MODERAÇÃO.

Somos nós

Equipa B | Nélson Veríssimo aponta ao ADN Benfica

“Lutar sempre para tentar a vitória”

O TREINADOR DAS ÁGUIAS PERSPETIVOU O QUE VAI SER ESTA TEMPORADA DA EQUIPA ENCARNADA NA LIGA 2, SALIENTANDO A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO FEITO ANTES DA COMPETIÇÃO, QUE ARRANCOU JÁ COM UMA DESLOCAÇÃO A CHAVES E QUE TEM NA RECEÇÃO AO LEIXÕES, NO PRÓXIMO DOMINGO, 17 DE AGOSTO, A PRIMEIRA ETAPA NO CAMPUS.

REDAÇÃO | TEXTO

Nélson Veríssimo acredita no potencial da equipa B do Benfica para a temporada que arrancou no passado domingo, dia 10 de agosto, na deslocação encarnada ao terreno do Chaves, no jogo da 1.ª jornada da Liga 2, partida que terminou empatada 1-1 (ver páginas 12-13).

No lançamento da época agora já em curso, e numa entrevista à BTV, o técnico das águias analisou a resposta positiva que foi sendo dada pelos seus comandados numa difícil pré-temporada, repleta de jogos-treino ante oponentes de alto nível, e revelou ainda os ingredientes necessários para o sucesso dos jovens benfiquistas na prova, assentes no “ADN e na cultura das equipas do Sport Lisboa e Benfica”.

Expectativas correspondidas em pré-época exigente

“Olhámos para a preparação desta pré-época olhando muito àquilo que é a constituição do grupo de trabalho. Ter a consciência de que, como disse no final da época passada, tínhamos fechado um ciclo e íamos começar outro. Para termos uma ideia, uma noção, se a memória não me falha, transitaram cinco jogadores da época passada para este ano, e não fomos contratar ninguém, portanto muitos jogadores dos sub-23 e dos sub-19, que é, aliás, o que faz sentido, e, a partir daí, definir a melhor forma de preparar esta pré-época, tanto ao nível dos conteúdos como das cargas físicas, mas também ao nível dos adversários que tínhamos de definir e escolher. Podíamos ter optado por dois caminhos. Um dos caminhos, jogar contra equipas que, na teoria, seriam mais acessíveis, e olhar para a Liga 3 e para o Campeonato de Portugal; ou por um caminho de maior dificuldade, com-

“Temos de ter uma grande capacidade de aprendizagem e de adaptação à exigência da Liga 2, fazer um jogo de homens o mais rapidamente possível”

plexidade e marcar jogos-treino contra equipas também da Liga 3, fizemos dois, mas também olhar para as equipas da II Liga e da I Liga. Nesta fase, obviamente, o resultado é sempre importante, mas não é o mais importante. O mais importante era criar condições para que os

nossos jogadores sentissem a diferença de jogar num campeonato, por muito difícil que seja, de sub-19 ou na Liga Revelação, comparativamente a jogar contra as equipas que jogam noutras ligas, contra jogadores mais velhos, com outra maturidade, e, como tal, acabámos por optar por este caminho de maior dificuldade, complexidade, mas entendemos que era a melhor forma de preparar os nossos jogadores para a Liga que vai começar, e os jogadores deram uma resposta positiva. Naturalmente, o grupo é jovem, mas tem muita qualidade. Acima de tudo, eles têm de perceber que existem essas tais diferenças entre competir em sub-19, sub-23 e uma liga em que vão competir contra homens, portanto temos de ter um jogo mais adulto. Foi um bocadinho nessa perspetiva que preparámos esta pré-temporada, e posso dizer que os jogadores corresponderam plenamente àquilo

que foram as expectativas depositadas, àquilo que queríamos que eles, treino após treino, dia após dia, fossem assimilando, consolidando, e esta pré-época acabou em crescendo, fazendo um jogo com o Casa Pia. Acho que a exibição foi das mais consistentes, e os jogadores acabaram por deixar sempre uma boa energia, uma boa impressão e também uma boa mentalidade para aquilo que vai ser exigido para o início desta liga.”

Jogos-treino como ambientação à Liga 2

“O objetivo era que os jogadores, individualmente, e que a equipa, coletivamente, levasse um choque. Começámos com dois jogos, com o Amora e com o 1.º Dezembro. Depois, fomos aumentando a dificuldade e a complexidade, se bem que, com o Amora e com o 1.º Dezembro, também foram jogos difíceis. Jogámos com o Feirense, o Ton-

dela, o Ac. Viseu, depois jogámos com o Rio Ave, terminámos com o Casa Pia, e digamos que acabou por ser importante, porque os jogadores foram sentindo – e era também um dos objetivos – que, no ambiente competitivo em que vamos passar mais tempo, existe menos tempo e menos espaço para pensar. Perceber que, se não utilizarmos esse tempo e esse espaço de uma forma adequada, os jogadores, pela maturidade e pelo conhecimento do jogo que têm, vão cair-nos em cima mais depressa, vão dar-nos menos tempo para tomarmos as melhores decisões, e como tal, num curto espaço de tempo, temos de adaptar aquilo que é o pensamento e a lógica de jogo que os jogadores tinham até então, fruto do contexto competitivo onde estavam, para estarmos mais bem preparados para iniciar esta liga, e a sensação com que ficamos é que a equipa, os jogadores individualmente, foram tendo capacidade para se ajustar, para se adaptar a essas condições de dificuldade.”

Adaptação e equilíbrio essenciais

“Temos consciência de que, face à menor maturidade e conhecimento de um jogo de





homens que as outras equipas praticam, em alguns momentos, podemos ter algumas contrariedades. Para mim, e para nós, o que importa mais é a mentalidade que os jogadores têm de pôr treino após treino e jogo após jogo, porque o potencial e a qualidade, eles têm todos. Temos de ter uma grande capacidade de aprendizagem e de adaptação à exigência da Liga 2, fazer um jogo de homens o mais rapidamente possível, porque vamos jogar contra homens. Portanto, temos também de conhecer um bocadinho aquilo que são as manhas do jogo que acontecem na Liga 2, mas, acima de tudo, e é uma mensagem que também temos passado, temos de ter um grande equilíbrio emocional. E o grande equilíbrio emocional é perceber que há momentos nesta Liga 2 em que vamos ganhar, mas há outros momentos em que também não vamos ganhar, e, independentemente da vitória ou da ausência dela, temos de manter um grande equilíbrio emocional naquilo que são os nossos objetivos. A equipa que temos de construir neste contexto e perceber que a adversidade faz parte daquilo que é o nosso caminho, e temos de

crescer com ela. Fico satisfeito ao olhar para aquilo que é a composição do nosso plantel e ver que existe juventude, mas também qualidade, potencial, e temos muita margem de crescimento. Claro que temos de adquirir essa capacidade de adaptação o mais rapidamente possível, porque, à medida que o campeonato vai andando, também temos de – aliando àquilo que é a qualidade exibicional e à qualidade do crescimento dos nossos jogadores individualmente e da equipa – ir somando pontos. Portanto, é aqui um contrabalanço que temos de ir fazendo, sabendo que temos a necessidade de somar pontos, mas também temos de criar condições para que os nossos jogadores cresçam individualmente e que a equipa, ao longo do tempo, também se torne uma equipa consistente, com uma mentalidade vencedora muito forte.”

Princípios orientadores

“Fazer de tudo para ganhar o jogo seguinte. O nosso objetivo tem de ser esse, e é a mensagem que temos vindo a falar. Sei que, tendencialmente, as pessoas – e vai acontecer, faz parte da natureza humana – vão olhar

“O ciclo é outro, os jogadores são outros, têm potencial, têm qualidade, mas ainda temos todos muito que crescer”

provavelmente para aquilo que fizemos na época passada, e pode haver algum termo de comparação. Temos de perceber que o ciclo é outro, os jogadores são outros, têm potencial, têm qualidade, mas ainda temos todos muito que crescer, e o nosso objetivo, o nosso foco, tem de estar sempre em fazer tudo para tentar ganhar o jogo seguinte. Portanto, tem de ser um bocadinho naquela lógica do treino a treino, jogo a jogo, sabendo de antemão que os pontos são importantes, mas o crescimento individual e a construção da equipa, atendendo ao contexto competitivo onde vamos estar,



ainda está numa fase inicial, pois precisa de evoluir, de crescer, de se consolidar, mas isso obviamente será feito ao longo desta época. O que os jogadores têm de ter consciência é de acreditar muito naquilo que é o seu valor, nunca duvidar do valor individual, acreditar muito na equipa que estamos a construir, e estarmos preparados para as dificuldades, porque, se estivermos preparados para as dificuldades, quando elas surgirem, certamente vamos estar mais aptos para dar uma resposta positiva, e, a partir daí, a equipa poder crescer para um nível acima. Portanto, reforçando aquilo que disse, satisfeito com os jogadores pela mentalidade, pelo foco que eles estão a pôr, pela forma como estão a absorver aquilo que é o contexto de treino e as ideias que vamos passando, e pela forma como eles estão dispostos a sofrer, porque é preciso sofrer. Sofrer no sentido em que temos de fazer sacrifícios, para sermos cada vez melhores naquilo que é o nosso dia a dia. Se calhar, as pessoas pensam que ser jogador de futebol é só vir treinar 60/70/80 minutos, acabar o treino e depois ir para casa. É muito mais do que isso. É a preparação

que eles têm antes do treino, é a preparação que têm depois do treino, ao nível do trabalho de ginásio, é a qualidade que têm de ter naquilo que comem, e também na qualidade do seu descanso, naquilo que são as preocupações que o jogador profissional de futebol tem de ter. Quanto mais cedo interiorizarem as responsabilidades que estão inerentes àquilo que é ser um jogador profissional de futebol, tendencialmente vão valorizar-se e formar-se enquanto jogadores de uma forma mais consistente. Isso depois acaba por contribuir para aquilo que é o seu crescimento individual e o da equipa, indiscutivelmente.”

Ambição de espelhar os valores do Clube

“Aquilo que eu queria, no final de cada jogo que realizássemos, ao fim dos 90 e muitos minutos que os jogos vão ter, é que, independentemente do resultado, as pessoas ficassem com a sensação de que viram uma equipa com a tal mentalidade competitiva forte, que nunca virou a cara à luta e que manteve sempre aquilo que é o ADN e a cultura das equipas do Sport Lisboa e Benfica: lutar sempre para tentar a vitória.”

Juvenis | Pedro Faria e a nova época

“Estamos supermotivados”

COM FOCO NA EVOLUÇÃO, E SEM ESQUECER A AMBIÇÃO, O TREINADOR DOS SUB-17 DO BENFICA FALOU DOS DESAFIOS DA EQUIPA NA TEMPORADA 2025/26.

REDAÇÃO | TEXTO

O treinador Pedro Faria falou dos desafios que esperam a equipa de juvenis do Benfica na época 2025/26, salientando o foco constante na evolução sustentada dos jogadores, prometendo trabalho e ambição para a temporada que se avizinha.

Em entrevista concedida à BTV, antes do jogo de estreia das águias na Série Sul da 1.ª fase do Campeonato Nacional, frente ao Estoril, que se saldou num triunfo encarnado por 4-0 (ver página 14), também foi exaltado o trabalho de preparação realizado durante uma pré-temporada que já contou com a participação no torneio Future Star Cup, na China, entre 25 de julho e 4 de agosto, considerado um excelente veículo para consolidar os processos da equipa.

Sentimento pelo regresso ao trabalho

“Todos os anos é como se começássemos de novo. Estou neste clube há duas décadas. Poderia parecer que seria uma monotonia ou algo do género, mas não, cada vez que voltamos é com vontade de fazer mais e melhor. Há sempre coisas diferentes a fazer, há sempre coisas a melhorar. Uma constante evolução de nós para com eles e deles para connosco, portanto, estamos sempre supermotivados.”

Objetivos para 2025/26

“Os objetivos não são sempre os mesmos, mas são sempre direcionados para o mesmo, a evolução dos nossos jovens jogadores. Desde o primeiro escalão que treinei aqui, os benjamins, a cultura que me foi passada pelas pessoas, umas que estão, outras que já não estão, é essa: a evolução daquilo que é o nosso bem mais precioso, o jogador. Trabalhamos diariamente para podermos prepará-los para chegar o mais rápido possível à equipa A e de forma consistente. Felizmente, por exemplo, neste ano já tenho esse contacto mais próximo, eu e o staff que trabalhou com eles no ano passado, de termos dois jogadores, pelo menos, que passaram diretamente dos



“O Campeonato é uma maratona muito grande. Esta 1.ª fase serve para nós continuarmos a evoluir”

sub-17 e que já estão a trabalhar com a equipa B. Não quer dizer que fiquem ou que não fiquem, mas pelo menos já é uma boa referência. Isso significa, de certa forma, que estamos a pensar bem e a trabalhar bem. E, claro, obviamente, se pudermos formar a ganhar, como diz o nosso lema, estamos cá para isso, para sermos competitivos em todos os momentos em que o tivermos de ser.”

Importância dos torneios internacionais na pré-época

“Temos uma oferta muito grande de torneios a nível europeu. Fora do continente europeu, não há assim uma oferta tão diversificada. Portanto, a China

acabou por ser uma oferta bastante diferente daquilo que estamos habituados, tanto de clima, de alimentação, como do próprio relvado. Acabou por ser um contexto muito diferente e que lhes proporcionou a eles, também para o currículo pessoal, uma experiência diferente. Foi uma espécie de pré-época que acabámos por não fazer completamente, porque privilegiámos as férias dos nossos jogadores. Acabou por ser um momento também positivo nesse sentido, porque foi uma semana larga, um torneio

com jogos espaçados que acabou por permitir também adaptarmos o esforço e a introdução de alguns conteúdos, tendo em conta o tempo que lá estivemos. Felizmente correu-nos bem, acabámos por conseguir tornar a nossa equipa competitiva para aquele momento. Obviamente, estamos longe daquilo que queremos atingir neste ano, mas desde o primeiro dia que lhes disse que queríamos ser competitivos, e acabámos por já neste torneio ser competitivos. Foi uma competição curta, e quise-



“Se pudermos formar a ganhar, como diz o nosso lema, estamos cá para isso, para sermos competitivos”

mos deixar uma boa imagem do Clube. Normalmente, uma boa imagem deixa-se com um bom futebol e chegando o mais longe possível no torneio.”

A 1.ª fase do Campeonato Nacional

“O Campeonato é uma maratona muito grande. Esta 1.ª fase serve para nós continuarmos a evoluir de forma sustentada, dando pequeninos passos para que depois sejam consolidados para uma 2.ª fase em que, aí, sim, a exigência é grande, e queremos aliar as duas coisas, que é o sermos competitivos, tentar ficar o mais bem classificado possível e, se possível, sermos campeões. Esta 1.ª fase dá-nos outro tipo de abertura e de espaço para podermos ter uma evolução um bocadinho mais sustentada.”

Significado de representar o Benfica

“Para mim, o Benfica é a minha segunda casa, e estes jovens que aqui estão, mais importante do que até ser a minha segunda casa, todos os jovens que passam por mim e sobre os quais eu tenho a responsabilidade de os desenvolver, não só a nível futebolístico como social, são a minha segunda família. E, portanto, acho que deixo essa marca, tenho vindo a deixar essa marca junto deles. Sinto esse retorno da parte deles, eles vão crescendo e vão tendo um carinho especial para mim, e isso é aquilo que é mais gratificante para mim, enquanto funcionário deste grande clube. E, enquanto aqui estiver, darei sempre aquilo que tiver, e será sempre o melhor de mim.”

Prémios fora da Lata!

conservas



Alimentação Saudável



 Este Verão, apanha todos os que conseguires!
Campanha válida de 02 de junho a 31 de agosto

3 LATAS = 1 OFERTA

Junta os talões de compra e troca-os por prémios e experiências incríveis. Descobre como participar em:
www.premiosforadalata.com



MODALIDADES



Ponta-direita

Duda



Central

Mariana Costa



Lateral-direita

Joana Semedo

Andebol | Equipa feminina

Quarteto continua de águia ao peito

DUDA, MARIANA COSTA, JOANA SEMEDO E MADALENA PEREIRA PROLONGARAM AS RESPECTIVAS LIGAÇÕES AO BENFICA E PROMETEM AJUDAR A EQUIPA ENCARNADA A ATACAR O PENTACAMPEONATO NACIONAL EM 2025/26.

REDAÇÃO | TEXTO

O Sport Lisboa e Benfica continua a construir o plantel da equipa feminina de andebol, atual tetracampeã nacional, e, nesse sentido, anunciou a renovação dos contratos das atletas Duda (até 2027), Mariana Costa, Joana Semedo e Madalena Pereira (estas até 2026). O quarteto expressou a alegria por poder permanecer no Clube e contribuir para sucessos futuros, começando já pela conquista da Supertaça, competição que será disputada em 23 de agosto, às 11:00, no Pavilhão Multiusos de Sines, com o Madeira SAD como adversário.

Duda: “É muito bom estar aqui”

O prolongamento do vínculo por mais 2 anos com as tetracampeãs nacionais deixou Duda, ponta-direita brasileira de 26 anos, “muito feliz”. “Acredito que seja uma retribuição do nosso trabalho, do que fazemos no dia a dia. Fico muito feliz por ter a oportunidade de vestir esta camisola, que é tão pesada, por mais 2 anos”, avaliou, em declarações aos meios do Clube.

Na Luz desde dezembro de 2023, Duda recordou que se “integrou bem na equipa” e que a “adaptação foi tranquila”.

“Tem sido um percurso muito feliz, de muitos treinos. É muito bom estar aqui”, considerou.

No ano e meio em que enverga o manto sagrado, Duda conquistou 2 Campeonatos Nacionais, 1 Taça de Portugal e 1 Taça FAP. A mira está agora apontada a novos sucessos e novos feitos. “É bom sabermos que a nossa equipa não vai mudar tanto, isso vai ajudar-nos. Pretendemos continuar a ganhar os títulos dentro de casa, fazendo história pela Europa, e o nosso primeiro e próximo objetivo é a Supertaça”, observou.

“Pretendemos continuar a ganhar os títulos dentro de casa, fazendo história pela Europa, e o nosso primeiro e próximo objetivo é a Supertaça”

Duda

Aos benfiquistas, a jogadora canarinha deixou uma mensagem: “Venham aos nossos jogos, acompanhem-nos nas redes sociais, estejam sempre presentes. Isso é muito importante, faz-nos sentir mais motivadas para treinar e jogar pelos adeptos.”

Mariana Costa: “Continuar a trabalhar”

Mariana Costa, central, prolongou o seu vínculo contratual com o Clube até 2026. A internacional portuguesa, que vai para a sua 5.ª temporada de águia ao peito, mostrou-se satisfeita com a renovação e destacou o significado de continuar a representar o Benfica.

“Sim, estou muito feliz por renovar mais uma vez com o Benfica. Acho que é um reconhecimento do meu trabalho. E agora é continuar a trabalhar para todos os objetivos da equipa”, disse, em declarações à BTV.

Ao serviço do Benfica desde 2020, Mariana Costa fez parte de uma das fases mais vitoriosas da secção feminina de andebol, com a conquista de múltiplos títulos nacionais. O balanço que faz deste período é claramente positivo: “Estes 4 anos foram muito bons. Senti que evoluí muito, também com a ajuda da equipa,

“Estes 4 anos foram muito bons. Senti que evoluí muito, também com a ajuda da equipa, dos treinadores, com toda a estrutura”

Mariana Costa

dos treinadores, com toda a estrutura.”

A nova temporada apresenta-se como um novo desafio para a central benfiquista, com o Clube a querer manter a hegemonia no panorama nacional e a ambicionar voos mais altos na Europa. “Os objetivos para esta temporada são ganhar todas as competições internas que nós temos. E a nível europeu é tentar chegar o mais longe possível”, concluiu a atleta.

Joana Semedo: “Cresci muito”

A representar o Sport Lisboa e Benfica desde 2023/24, Joana Semedo, lateral-direita das tetra-

campeãs nacionais de andebol, também renovou contrato até 2026. No momento de prolongar o vínculo com o Clube, a jogadora assumiu estar “muito feliz por poder representar o Benfica durante mais um ano”.

“É um clube que me fez sentir sempre em casa, com boas companheiras de equipa, e fico feliz por ter tido esta nova oportunidade e continuar a representar o Clube”, vincou a andebolista.

Prestes a iniciar a terceira temporada de águia ao peito, Joana Semedo destacou o crescimento pessoal e coletivo que tem vivido desde que chegou. “Tem sido um percurso muito bom.

“É um clube que me fez sentir sempre em casa, com boas companheiras de equipa, e fico feliz por ter tido esta nova oportunidade”

Joana Semedo



Lateral-direita

Madalena Pereira

Tenho evoluído, cresci muito desde o ano em que cheguei. Sinto que sou uma melhor atleta, melhor jogadora, e pretendo crescer muito mais durante esta nova época”, antecipou a lateral-direita internacional pelas seleções jovens de Portugal.

Madalena Pereira:
“É um grande orgulho”

Tal como Mariana Costa e Joana Semedo, também Madalena Pereira está, agora, vinculada às águias até 2026, ela que desde 2018/19 enverga o manto sagrado. A lateral-direita partilhou as metas para a nova temporada.

“Voltar a assinar por mais uma época é, certamente, um motivo de bastante orgulho e de felicidade. Qualquer emoção positiva, estou a sentir agora, neste momento. Já é o meu oitavo ano aqui e, para além de ser um orgulho e uma felicidade, é também um sonho tornado realidade. Há mais de oito anos, se me dissessem que estaria a jogar aqui, claramente não ia acreditar. É o meu clube desde pequenina, a minha família ensinou-me bem a amar este clube, e, portanto, nunca na vida pensei que iria estar aqui. Por isso, sim, é um grande orgulho e um sonho tornado realidade”, expressou a atleta.

Numa retrospectiva do seu percurso de águia ao peito, a andebolista de 22 anos partilhou que a evolução foi positiva, mas que ainda há espaço para crescer. “O meu clube, antigamente, era o JAC Alcanena, um clube pequenino, numa aldeia pequenina. Vir para um clube grande dá-me mais visibilidade. Aprendi bastante, porque também apa-

“É o meu clube desde pequenina, a minha família ensinou-me bem a amar este clube, e, portanto, nunca na vida pensei que iria estar aqui”

Madalena Pereira

nhei jogadoras de alto nível e já joguei contra equipas muito boas. Vim para cá na formação e depois, também muito jovem, comecei a jogar pelas seniores. Em termos de evolução, foi uma evolução que eu acho bastante positiva. Evoluí bastante, mas tenho muito que evoluir, ainda sou nova. O Benfica dá-me essa oportunidade”, considerou.

A equipa tetracampeã já trabalha na época 2025/26, e o primeiro objetivo está ao virar da esquina: ganhar no dia 23 de agosto, em Sines, ao Madeira SAD no jogo da Supertaça. “Os principais objetivos são os mesmos dos outros anos: ganhar tudo. Ganhar as três provas internas e, a nível europeu, chegar o mais longe possível. Sei que nós temos capacidade para isso. Vamos agora iniciar a época a jogar a Supertaça, que foi a prova que nós perdemos no ano passado. Queremos mostrar aos benfiquistas que isso foi um deslize e que não voltará a acontecer”, asseverou Madalena Pereira.

Equipa masculina

Christopher Hedberg e Stiven Valencia renovaram até 2026

PONTA-DIREITA E PONTA-ESQUERDA MANTÉM-SE ENTRE AS OPÇÕES DE JOTA GONZÁLEZ PARA A NOVA ÉPOCA.

REDAÇÃO | TEXTO

O Sport Lisboa e Benfica assegurou a continuidade no plantel da equipa masculina de andebol dos jogadores Christopher Hedberg e Stiven Valencia. Ambos rubricaram novos contratos com o Clube válidos até 2026.

Contratado em junho de 2023, Christopher Hedberg vai permanecer vinculado ao Benfica por mais uma temporada. O ponta-direita internacional sueco mostrou-se satisfeito por continuar de águia ao peito.

“Sinto-me muito bem, sinto que há algo de bom para fazer, e não precisei de pensar muito para querer fazer parte do projeto”, referiu Christopher Hedberg, aos meios do Clube.

O plantel às ordens de Jota González já prepara a nova temporada, e o experiente jogador considerou que a primeira semana “é sempre emocionante”. O atleta projetou, ainda, que o Benfica é um clube especial também pelo apoio nos momentos adversos. “Sim, eu vim para cá e lesionei-me no tendão de Aquiles. Foi um ano difícil, mas o Benfica apoiou-me sempre. E, claro, é um grande clube,



Ponta-direita

“Sinto-me muito bem, sinto que há algo de bom para fazer, e não precisei de pensar muito para querer fazer parte do projeto”

Christopher Hedberg



Ponta-esquerda

“Como sempre, queremos lutar por todos os títulos. Temos o objetivo de fazer melhor do que na temporada passada e vamos ter a oportunidade de o fazer”

Stiven Valencia

com o futebol e todos os outros atletas que fazem parte do Benfica. É incrível fazer parte do Benfica.”

Também Stiven Valencia, ponta-esquerda da equipa masculina de andebol, prolongou contrato com o Sport Lisboa e Benfica até 2026 e falou do sentimento de realização por continuar num clube em que se sente em casa.

“Sinto-me muito orgulhoso. Estou muito feliz de jogar aqui, onde me sinto em casa e integrado na equipa. Fico feliz por qualquer coisa que possa dar à equipa”, afirmou o internacional pela Islândia, em entrevista à BTV.

Exaltando o trabalho realizado na pré-temporada, Stiven Valencia garantiu que a equipa está preparada para os testes que se avizinham antes do início dos jogos oficiais.

“As primeiras semanas foram muito boas. Entrámos muito fortes, sinto que os novos jogadores se integraram muito bem, e estou muito ansioso para os jogos que aí vêm”, vincou.

O ponta-esquerda também deu conta da ambição que reina no balneário das águias para a temporada 2025/26.

“Como sempre, queremos lutar por todos os títulos. Temos o objetivo de fazer melhor do que na temporada passada e vamos ter a oportunidade de o fazer”, concluiu.

Futsal

Campeões nacionais apresentam-se e pedem “calor dos adeptos”

O BENFICA DEFRONTA O ELÉCTRICO, NESTA SEXTA-FEIRA, 15 DE AGOSTO, ÀS 19:00, NO PAVILHÃO FIDELIDADE, NO JOGO DE APRESENTAÇÃO AOS BENFIQUISTAS. CASSIANO KLEIN ESPERA UM REENCONTRO “MUITO ESPECIAL”.

REDAÇÃO | TEXTO

A equipa masculina de futsal do Benfica apresenta-se nesta sexta-feira, 15 de agosto, no Pavilhão Fidelidade, aos benfiquistas, tendo o Eléctrico como adversário. Cassiano Klein, Pany Varela e Arthur lançaram o encontro.

Depois de um estágio em Alfândega da Fé que “foi incrível”, os campeões nacionais mostram-se oficialmente aos benfiquistas, algo que, para o treinador encarnado, “vai ser muito especial”. “Conseguir estar diante dos nossos adeptos, a prepararmos-nos para uma época em que temos várias competições. Tenho a convicção, assim como foi na época passada, de que essa sinergia [com os benfiquistas], esse carinho que vem de fora, faz uma diferença muito grande”, considerou, em declarações aos jornalistas.

Sobre o que esperar deste Benfica versão 2025/26, Cassiano Klein apontou para uma equipa “obcecada com o trabalho”. “Todos os dias temos clareza de que temos de ir ao limite, procurar aprender o máximo durante cada jogo, cada treino. A equipa tem de chegar ao final da época, olhar para trás e sentir que merece alguma coisa. Creio que, no ano passado, esse sentimento ajudou-nos na reta final, nos minutos finais, a acreditar – e que sirva de aprendizagem, que fique essa lição –, e que neste ano consigamos melhorar, crescer em todos os aspetos e, mais ainda, reforçar a obsessão de querer trabalhar com muita clareza. Acredito que esta equipa está a conseguir dar o máximo em todos os treinos”, avaliou.

Com “uma equipa de altíssimo nível” à disposição, com “jogadores de seleção”, o técnico canarinho destacou três aspetos dos seus atletas: “São excelentes jogadores – craques de bola –, são humildes e são obcecados com o trabalho.”

Ao intervalo do Benfica-Nice, jogo da 2.ª mão da 3.ª pré-eliminatória da Liga dos Campeões, a



“A equipa tem de chegar ao final da época, olhar para trás e sentir que merece alguma coisa”

Cassiano Klein

equipa masculina de futsal foi homenageada pela conquista do título nacional em 2024/25. Ovacionados por mais de 64 mil pessoas, este é um momento que, para Cassiano Klein, vai servir de

inspiração para o futuro: “Motivamos a trabalhar para ter, novamente, esse sentimento, porque é algo muito especial.”

Pany Varela: “Prometemos muito trabalho”

Reforço para a nova época, mas uma cara bem conhecida de todos os benfiquistas – ou não tivesse feito a formação na Luz –, Pany Varela foi um dos porta-vozes da equipa.

O ala considerou que os colegas, pelo que “fizeram no ano passado”, merecem que, nesta sexta-feira, se viva uma noite em que se sinta o “calor dos pavilhões da Luz”. “Acho que a equipa está mais do que habituada a esse tipo de apoio. No meu caso, é o regresso; no caso do Peléh, é a primeira vez que cá está. Os adeptos têm – pelo que vou falando, e pelas vezes que cá vim jogar – sempre correspondido, e na sexta-feira [hoje] não

esperamos menos do que isso. Da nossa parte, prometemos muito trabalho e muita dedicação, para que, mais à frente – sem pensar ainda no futuro –, sejamos todos felizes aqui”, avaliou.

Esta será a oportunidade para colocar em prática o trabalho realizado num estágio que, segundo o internacional português, “foi muito positivo”. “Serviu para conhecer melhor os novos companheiros – obviamente, já conhecia a maioria, mas muitas vezes como adversário. Pude agora passar mais tempo com eles, entrosar-me melhor... Para mim foi muito positivo, pois acabámos por ter contacto com os benfiquistas de Alfândega da Fé, e não só, havia também alguns emigrantes, o que é sempre um momento prazeroso para nós e para os adeptos, que nem sempre têm oportunidade de estar connosco.

Acabou por ser um misto de concentração, continuidade de trabalho de pré-época e também momentos de lazer com os nossos adeptos”, explicou.

O primeiro jogo oficial ainda está longe – 2 de setembro, Supertaça, frente ao Sporting –, e, como tal, o foco do coletivo está na preparação para a época que se avizinha: “Temos de nos preparar bem. Se fizermos bem o nosso trabalho de casa, vamos chegar a dia 2 muito mais bem preparados para competir.”

No que à vertente pessoal diz respeito, Pany Varela destacou o “trabalho com o treinador”, considerando que Cassiano Klein tem “uma mentalidade completamente diferente” de “tudo aquilo” que havia encontrado.

“Estou a adaptar-me muito bem. Os colegas da equipa, fantásticos, receberam-me de forma exemplar. É um balneário jovem, cheio de energia e de



brincadeiras, mas que também sabe ser sério no momento de trabalho. Um misto de juventude e alguma experiência, de brincadeira e muita seriedade. Acho que é com essa leveza que temos de levar o nosso dia a dia, para que o nosso trabalho seja prazeroso”, observou.

Arthur: “Passo a passo”

Quem também lançou um olhar ao duelo desta sexta-feira foi Arthur, que se mostrou feliz pelos dias passados no estágio realizado em Alfândega da Fé. “Encontrar os nossos adeptos foi muito importante para a equipa, reconectar com eles. Acho que foi um período muito bom de uma

semana de pré-época, estar perto deles, ajustar algumas coisas também para esta nova época, para estar pronto para os novos objetivos.”

Frente ao Elétrico, no Pavilhão Fidelidade, os campeões nacionais vão iniciar a temporada caseira, e o ala canarinho disse “contar com todos” os benfiquistas para o desafio.

Sem pensar muito mais à frente, para Arthur, o caminho a seguir é “passo a passo, dia a dia”. “Trabalhar e evoluir para elevar ainda mais o nosso nível para os objetivos que vêm”, considerou.

Vendo o escudo de campeão nacional como um “ânimo” e não

“Da nossa parte, prometemos muito trabalho e muita dedicação, para que, mais à frente sejamos todos felizes aqui”

Pany Varela

“Trabalhar e evoluir para elevar ainda mais o nosso nível para os objetivos que vêm”

Arthur

uma “pressão” para a temporada que se avizinha, Arthur garantiu que as águias regressam para 2025/26 com “muito entusiasmo, com sede de querer ganhar mais títulos”. Avaliando os jogadores que passaram a integrar o plantel como atletas “de alto nível”, o internacional brasileiro considerou que os encarnados estão “bem servidos” e que a integração dos mesmos será fácil. “Fazemos tudo para que eles se sintam em casa, para que possam desempenhar o melhor futsal possível”, explicou.

Sobre a homenagem feita pelo público da Luz – ao intervalo do Benfica-Nice –, Arthur falou num “sonho realizado”.

Equipa feminina | Sara Ferreira lança Copa Ibérica

“É uma realidade diferente, mas muito boa”

TORNEIO DE PRÉ-ÉPOCA, QUE DECORRE NOS DIAS 15 E 16 DE AGOSTO NO PAVILHÃO MULTIUSOS DE FAFE, ABRE COM UM BENFICA-MELILA NESTA SEXTA-FEIRA, ÀS 16:00.

REDAÇÃO | TEXTO



A equipa feminina de futsal do Benfica vai disputar a Copa Ibérica 2025, torneio de pré-época que decorre nos dias 15 e 16 de agosto, no Pavilhão Multiusos de Fafe. As águias têm como primeiro adversário o Torreblanca Melilla CF, em jogo agendado para as 16:00 de sexta-feira.

A Copa Ibérica 2025 reúne quatro emblemas: Benfica, Nun’Álvares e as espanholas do Torreblanca Melilla CF e do Futsi Atlético Navalcarnero. Na antevisão, Sara Ferreira destacou a importância do torneio para o desenvolvimento da equipa encarnada.

“É uma realidade diferente, mas muito boa, também para o nosso futsal, para evoluirmos. Acho que vão ser bons jogos, com duas equipas portuguesas e duas equipas espanholas”, antecipou, em declarações à BTv.

Sob o comando técnico do novo treinador, Paulo Roxo, a ala referiu que a pré-época “tem sido boa e intensa” e que o coletivo está “a consolidar novos

“Seja em Fafe, ou em outro lugar qualquer, nós temos sempre o apoio dos benfiquistas”

Sara Ferreira

processos”. “Tem sido positivo”, afirmou.

Sara Ferreira apelou para a presença dos benfiquistas no Pavilhão Multiusos de Fafe, para darem à equipa “um apoio extra”. “Seja em Fafe, ou em outro lugar qualquer, nós temos sempre o apoio dos benfiquistas. Acho que neste torneio não vai ser exceção. Apelo a todos os benfiquistas que se dirigirem ao pavilhão que deem um apoio extra. Contamos convoco”, atirou.

No dia 16 de agosto, sábado, o Benfica defronta o Futsi Atlético Navalcarnero às 16:00.



No intervalo do Benfica-Nice, os campeões nacionais de futsal foram homenageados no relvado da Luz

Voleibol | Regresso com força e ambição

Motivados para atacar os objetivos da época

TENDO-SE APRESENTADO AO TRABALHO NA PASSADA SEGUNDA-FEIRA, DIA 11 DE AGOSTO, A EQUIPA DO BENFICA JÁ TREINA DE OLHOS POSTOS NAS METAS PRINCIPAIS DE 2025/26: VENCER TUDO EM PORTUGAL. O TREINADOR DAS ÁGUIAS, MARCEL MATZ, ENALTECEU O FACTO DE ESTE SER “UM GRUPO MAIS FORTE DO QUE O DO ANO PASSADO”.

REDAÇÃO | TEXTO



“O Benfica é um dos grandes clubes em Portugal, o objetivo é sempre vencer. O meu objetivo como treinador é fazer com que a equipa jogue bem”

Marcel Matz

coisa aconteça da maneira mais natural possível e para que o Benfica comece a ter resultados e retorno”, detalhou.

Vencer é o objetivo da equipa de voleibol do Benfica, e, para tal, é preciso estar preparado para competir ao mais alto nível, até porque se perspectiva uma época que “promete ser muito difícil”.

“O objetivo desportivo é vencer. Isso nunca foi um segredo para nós, nem para ninguém. O Benfica é um dos grandes clubes em Portugal, o objetivo é sempre vencer. O meu objetivo como treinador é fazer com que a equipa jogue bem. Há algumas coisas que detetámos no ano passado e que precisam de ser feitas de maneira diferente. Os jogadores que vêm trazem algumas características para tentar solucionar alguns problemas que tivemos na época passada. Trabalhar muito. Nunca foi diferente. A equipa de voleibol sempre foi uma equipa que trabalhou muito em termos de volume. Então, é mais uma temporada que promete ser muito difícil. É uma temporada que, a partir de outubro, ou principalmente a partir de novembro, fica muito pesada em termos de jogo. São meses em que vamos ter muitos jogos, então, é preciso ir rodando

A equipa de voleibol do Sport Lisboa e Benfica deu início à preparação para a temporada 2025/26 na passada segunda-feira, 11 de agosto, com a realização do primeiro treino. Marcel Matz, Japa e Bernardo Silva falaram das ambições do coletivo.

Aos microfones da BTV, Marcel Matz deu conta da motivação do coletivo para mais uma época em que “os objetivos são bem claros”. “Estamos a voltar agora, depois de 3 meses parados, um período longo fora de ação. Estou muito motivado, mais uma vez os objetivos são bem claros para nós, para vencermos as competições internas. Está um grupo

equilibrado, um grupo mais forte do que o do ano passado, e vamos tentar preparar-nos da melhor maneira para conquistarmos de novo os nossos objetivos. Foi uma coisa que nos deixou frustrados no ano passado [Campeonato Nacional], como é óbvio, e neste ano vamos estar mais fortes para tentar trazer de novo os objetivos maiores, internos, para cá. Estou muito motivado, os jogadores estão motivados, já se estão a preparar há mais tempo. Agora, juntamos toda a gente aqui e começamos a dar, de novo, uma cara à equipa de voleibol do Benfica”, disse o treinador.

Com a Supertaça na mira, a equipa iniciou a preparação

com afinco e vai “trabalhar num período bem intenso”, com treinos bidiários. “São 8 semanas que vamos ter de preparação para a Supertaça, que é no início de outubro, então, é um período maior. É o maior período que já tivemos, na verdade. Isto, em função do Campeonato Mundial de voleibol, que vai ser em setembro. É o maior período que temos, é um grande momento para trabalhar, e já entramos forte no grupo hoje [segunda-feira, dia 11 de agosto], já a trabalhar bidiariamente”, referiu o treinador.

O grupo equilibrado que o técnico mencionou conta com caras novas, que trazem experiência,

vigor e qualidade aos diferentes sectores. “Os jogadores novos acrescentam valor à equipa. É uma equipa que fica com jogadores do ano passado, que têm muita qualidade e que já conhecem as coisas aqui. Essa inserção de alguns jogadores novos vai trazer mais alguma experiência num sector, vigor e qualidade em outro sector. Então, são jogadores que trazem qualidade, que têm um perfil que achamos importante para a equipa de voleibol do Benfica. Espero que consigam logo entender todo o processo. Acredito que se vão ambientar rápido, é um grupo que também tem experiência, já sabem como fazer para que a



logo num nível interessante, porque as coisas vão acontecer mesmo dia após dia, com 2/3 jogos por semana, com o campeonato europeu. O meu objetivo é fazer com que os jogadores estejam preparados para conseguirem cumprir esse tipo de rotina. Tenho a certeza de que vamos jogar bem, vamos estar sempre prontos ou preparados para competir no mais alto nível”, explicou Marcel Matz.

Japa: “É trabalhar forte”

Japa, um dos capitães do Benfica, partilhou que “a expectativa é sempre alta” e que a equipa está focada em “começar a pré-temporada bem” para, quando se iniciarem os jogos, conseguir ter um “bom desempenho”.

“Tenho a certeza de que eles [os adeptos do Benfica] vão encher o pavilhão de novo e que vão ser uma força extra, como sempre”

Japa

“Hoje [segunda-feira, 11 de agosto] é o primeiro dia, e a equi-

pa ainda não está completa, mas, pelo que falámos, acho que vai fechar bem. Os que vieram têm o mesmo espírito da equipa, e acho que tem tudo para dar certo”, referiu.

“É agora que vamos fazer toda a base para aguentarmos a temporada. Agora é trabalhar forte, pesado, para depois colher os frutos. Os frutos são o Campeonato, e é pelo que vamos correr. O que não ficou aqui há 3/4 meses vai voltar para cá”, objetivou o zona 4. A entrar na 7.ª época de águia ao peito, Japa destacou a importância dos benfiquistas.

“O que nós perdemos há 3/4 meses vai voltar para nós. Nós vamos trabalhar duro, forte para isso. Eu sei que, desde que eu



cheguei aqui, há 6 anos, os adeptos nunca nos deixaram na mão. Nem nos momentos mais felizes, nem agora, que foi o nosso pior momento. Eles estavam aqui. Eu tenho a certeza de que eles vão encher o pavilhão de novo e que vão ser uma força extra, como sempre”, venceu.

Bernardo Silva: “Muita vontade e muitas saudades”

Quanto a Bernardo Silva, também falou das metas e da preparação do coletivo para 2025/26. “Muita vontade e muitas sauda-

des que eu já tinha. Acredito que os meus colegas também. Estamos focados e motivados para continuar. Ontem, falámos sobre continuar o trabalho que começou há um ano e não acabámos. Portanto, neste ano vamos a isso. Acho que estamos bem. Começámos aqui um bocadinho desfalcados, porque temos alguns atletas no estágio para o Mundial, mas temos algum reforço das camadas jovens, que também é importante. Sinto que estamos muito focados e motivados para todos os objetivos da época”, sublinhou o líbero.

“O inicial seria a Taça Ibérica, que é uma competição que já não vamos realizar. Então, entra a Supertaça contra o Sporting, que é sempre um objetivo. Temos a CEV Challenge Cup, que neste ano é uma competição diferente do que temos vindo a jogar. Claro que vai ser jogo a jogo e vai depender muito dos cruzamentos, mas queremos chegar o mais longe possível. Depois, a Taça e o Campeonato, que são sempre competições que vamos ganhar”, concluiu.

“Acho que estamos bem. Sinto que estamos muito focados e motivados para todos os objetivos da época”

Bernardo Silva



CONSULTE AQUI
A PROGRAMAÇÃOCONSULTE AQUI
A AGENDA DA SEMANA

Basquetebol | Poste de 26 anos

Aleksander Dziewa reforça tetracampeões

INTERNACIONAL POLACO INGRESSA NO BENFICA APÓS TER ASSINADO UM CONTRATO VÁLIDO ATÉ 2026, E MOSTROU-SE DESEJOSO DE REPRESENTAR “UM CLUBE TÃO LENDÁRIO” COMO O GLORIOSO.

REDAÇÃO | TEXTO



Proveniente dos polacos do King Szczecin, equipa pela qual somou 34 jogos na passada temporada (2024/25), Aleksander Dziewa deu conta da sua vontade de vestir o manto sagrado. “Mal posso esperar por chegar a Lisboa e jogar num clube tão lendário como o Benfica. Vou dar tudo o que puder para continuarmos a vencer”, afirmou o reforço dos tetracampeões nacionais, apresentando-

“Estou ansioso por vos encontrar [aos adeptos] nos pavilhões e viver experiências incríveis na nova época”

-se como um jogador “forte na área pintada”, que também gosta de “sair e lançar a bola”.

Numa mensagem dirigida aos benfiquistas, o poste, eleito o Melhor Jogador da liga da Polónia em 2019, projetou uma temporada cheia de boas vibrações. “Estou ansioso por vos encontrar nos pavilhões e viver experiências incríveis na nova época”, sublinhou, em declarações aos meios do Clube.

BETINHO GOMES E EDUARDO FRANCISCO

Dupla em ação no AfroBasket 2025

Betinho Gomes e Eduardo Francisco, jogadores da equipa masculina de basquetebol do Benfica, foram convocados pelas seleções de Cabo Verde e Angola, respetivamente, para o AfroBasket 2025, torneio que se iniciou no passado dia 12 e se prolongará até 24 de agosto. Betinho Gomes faz parte da seleção de Cabo Verde, que está no Grupo A do certame com a Costa do Marfim, a República Democrática do Congo e o Ruanda. Já Eduardo Francisco está a representar a anfitriã Angola, seleção do Grupo C, onde se encontram ainda o Sudão do Sul, a Guiné e a Líbia.

ANDEBOL

Equilíbrio no primeiro teste da pré-época

A equipa masculina de andebol do Benfica perdeu por 27-26 com os franceses do USAM Nîmes, no passado dia 8 de agosto, em jogo-treino disputado no Pavilhão Municipal da Lavandeira, em Vila Nova de Gaia, inserido no Gaia Handball Week 2025.

No primeiro teste da pré-temporada, o Benfica apresentou a seguinte equipa inicial: Gustavo Capdeville, Bêlone Moreira, Miguel Sánchez, Ander Izquierdo, Pau Oliveras, Mikita Vailupau e Javier Rodriguez. As águias, ao intervalo, venciam por 11-16, e o jogo de preparação terminou com um 27-26.

Após este jogo-treino, a pré-época encarnada passou por Espanha, na quinta-feira, 14 de agosto, onde, já após o fecho desta edição, o Benfica defrontou o BM Granollers, no Pavilhão Municipal de Desportos de Pontevedra.



Na cidade de Praia da Vitória, na Terceira (Açores), André Pereira, capitão da equipa de atletismo do Benfica, venceu a Corrida Principal das Festas de São João. Cabeça de cartaz da prova promovida pela Casa Benfica Ilha Terceira, André Pereira completou o percurso de 5 quilómetros no 1.º lugar, conquistando uma competição que também apadrinhou.



Fernando Marques Gomes (sócio n.º 2600 do Benfica), de 93 anos e 63 de associado, com a sua família benfiquista, que conta com a mais recente “aquisição”, a bisneta Matilde (sócia n.º 410 542).

Atletismo

Etson Barros bate recorde nacional!

Etson Barros, atleta do Benfica, bateu o recorde nacional de 3000 metros obstáculos no Meeting de Oordegem, na Bélgica. A marca obtida no sábado, 9 de agosto, quebrou um registo que tinha 21 anos!

O fundista benfiquista completou a prova em 8:12.19 minutos, estabelecendo um novo recorde nacional e garantindo, simultaneamente, a marca de qualificação direta para os Mundiais de Tóquio. O anterior máximo nacional, de 8:19.82 minutos, pertencia a Manuel Silva desde 27 de julho de 2004, em Estocolmo.

A corrida foi disputada até ao último metro, com Etson Barros a terminar no 3.º lugar, atrás dos franceses Louis Gilavert (8:11.49) e Baptiste Fourmont (8:12.10), ambos também a registarem recordes pessoais.

O atleta do Benfica melhorou o seu anterior tempo em mais de 10 segundos, superando o recorde de Portugal em cerca de 7 segundos.



Foto: FPA

EUROPEU SUB-20

Pedro Afonso de prata nos 200 metros

A competir no Campeonato da Europa Sub-20, que decorreu em Tampere, Finlândia, entre os dias 7 e 10 de agosto, o benfiquista Pedro Afonso conquistou a medalha de prata na prova dos 200 metros. No sábado, 9 de agosto, o atleta encarnado concluiu o seu desempenho na final com o registo de 20,85 segundos, atrás do italiano Diego Nappi (20,77 segundos). O espanhol Oriol Sánchez fechou o pódio (21,03 segundos).



Foto: FPA/Sportmedia

PUB

Desde 1986



Guarda | Covilhã | Fundão | Castelo Branco | Portalegre | Elvas | Estremoz | Évora | Beja



**Jorge
Miranda**

Os amigos do Toy

Este é o nome da equipa informal do projeto Community Champions na freguesia de Paranhos na cidade do Porto.

Ocorre que as festas em honra da Nossa Senhora da Saúde se celebram em Paranhos com um grande arraial popular à moda do Porto no Jardim de Arca d'Água.

A festa dura mais de uma semana e tem um cartaz recheado, mas em cima de todas as estrelas brilha, para gáudio dos residentes, o famoso cantor Toy como cabeça de cartaz.

Sabedores disso e querendo vencer, os jovens dos bairros da freguesia escolheram o nome porque, dos que estavam à mão, era seguramente o melhor. Depois treinaram, aprenderam e jogaram, mas isso é futebol, nasce connosco, começa na rua e acompanha a vida, às vezes até bem longe, mesmo no desporto.

Só que para vencer não basta jogar, é preciso fazer, e para fazer é preciso ver e sentir o que a comunidade precisa e quer. Os jovens fizeram esse exercício e resolveram meter mãos à obra sabendo que para concretizar as ideias não basta estender a mão à Fundação e esperar que surjam os recursos: é preciso encontrar as soluções e procurar os apoios.

O primeiro, claro, está sempre garantido, é o da nossa parceira Junta de Freguesia de Paranhos, que em boa hora soube ver o trabalho fundamental da Fundação Benfica e o que em conjunto temos feito com o projeto *Para ti Se não faltares!* naquela freguesia desde há 16 anos. Depois foi meter pés ao caminho e bater à porta dos comerciantes. Logo surgiram materiais, ingredientes e tudo o que lhes fazia falta para organizarem as suas atividades com os idosos, de jogos e brincadeira a lanches suculentos, confeccionados pelos jovens, que assim surpreenderam pela positiva tudo e todos.

A verdade é que foi um sucesso, todas as equipas de jovens tiveram e concretizaram ideias fantásticas que nos deixam cheios de orgulho e que mostram o seu potencial. Parabéns a estes jovens, e parabéns à Freguesia de Paranhos por saber ver neles a capacidade de pensar e agir para melhorar a sua vida coletiva.

Este foi o segundo ano. Para o ano, pelo nosso lado, cá estaremos de novo, e que venham muitos mais, porque para isso foi feita a Fundação Benfica, e os jovens merecem-no bem!

Community Champions League | Liga de Verão

36 jovens de Paranhos fizeram a comunidade mais unida!

MAIS DO QUE UM TORNEIO DE FUTEBOL, A COMPETIÇÃO TRANSFORMA E REFORÇA O ESPÍRITO DE ENTREAJUDA NOS BAIRROS, FOMENTANDO O FORTALECIMENTO DE LAÇOS E PROMOVEDO A CIDADANIA.



A 2.ª edição da Liga Comunitária de Verão – Paranhos envolveu 36 jovens, entre treinos, torneios e ações de impacto social, mostrando que vencer é criar uma comunidade mais unida.

A Community Champions League é muito mais do que um torneio de futebol: é uma experiência que usa o desporto como ferramenta de sucesso para fortalecer laços comunitários e promover a cidadania ativa entre

jovens de diferentes origens. Em campo, aprende-se a ganhar e a perder; fora dele, trabalha-se para tornar os bairros locais mais seguros, respeitados e unidos.

A 2.ª edição da Liga Comunitária de Verão – Paranhos decorreu de 21 de julho a 1 de agosto de 2025, no bairro de S. Tomé, no Porto, contando com a participação de 36 jovens, entre os 12 e os 15 anos, distribuídos por 4 equipas. O programa incluiu várias sessões de treino, 2 torneios de futebol e

2 jornadas comunitárias, nas quais os jovens realizaram ações para melhorar o seu bairro, reforçando o espírito de entreajuda.

O modelo da competição recompensa não só o desempenho desportivo, mas também o impacto positivo na comunidade. A pontuação combinada destas duas dimensões determinou a equipa vencedora da Liga de Verão, sendo que esta e as restantes equipas foram reconhecidas publicamente numa cerimónia

no palco das festas da freguesia. O encerramento foi celebrado com um dia de convívio no Parque Aquático, onde todos os participantes puderam partilhar memórias e sorrisos.

Mais uma vez, esta edição mostrou que o verdadeiro campeão é a comunidade, com jovens que deram o seu melhor dentro e fora de campo, deixando a certeza de que o espírito da Community Champions League continua a crescer em Paranhos.



THE
HARVEST
COLLECTION

DA NATUREZA
PARA A CHÁVENA



CASAS DO BENFICA



Entrevista a Pedro Correia, do Sport Castanheira de Pera e Benfica

“É mesmo paixão!”

NUM CONCELHO COM DIMINUTA POPULAÇÃO ESTUDANTIL, OS MIÚDOS QUE QUEIRAM JOGAR FUTEBOL FEDERADO TÊM MUITAS VEZES DE COMPETIR NO ESCALÃO ACIMA DA SUA IDADE. MAS NINGUÉM DESISTE DO SONHO.

REDAÇÃO | TEXTO

Fale-nos da sua função no clube...

Sou treinador de futebol com o grau II da UEFA. No passado fui jogador e treinador do clube, atualmente sou coordenador técnico.

Que campeonatos disputam?

Atualmente, disputamos provas da AF Leiria na vertente de futebol nos escalões de petizes, com 8 jogadores, no escalão de traquinas, com 14 jogadores, no escalão infantis/sub-13, com 17 jogadores, e no escalão de juvenis, com 26 jogadores, dos quais 14 têm idade de iniciados. Portanto, no futebol, temos inscritos oficialmente 65 jogadores. Na vertente futsal, temos uma equipa sénior feminina com 15 jogadoras. No total (futebol e futsal), o SCPB tem 80 jogadores inscritos.

Qual a história que mais o marcou no tempo que já leva ao serviço deste emblema?

Na época de 1987/88, jogava na equipa que se sagrou vice-campeã da 2.ª divisão distrital da AF Leiria, na companhia do nosso atual presidente, Diamantino Gonçalves. Só ao fim do 3.º jogo, numa finalíssima superdisputada, é que se encontrou o campeão, após pontapés de grande penalidade. Para tristeza nossa, foi o SU Alfeizerense o vencedor.

Qual o impacto, na comunidade, do trabalho realizado no dia a dia?

Castanheira de Pera é um concelho do interior, que sofre com o êxodo da sua população para o litoral, na procura de grandes cidades e oferta de emprego.

A comunidade estudantil, em resultado desse movimento, é bastante diminuta, o que dificulta por vezes a constituição de equipas que possam competir de igual para igual com equipas de outros concelhos mais próximos dessas cidades. Acontece com os nossos juvenis, em que muitos jogadores têm idade de iniciados, e nos nossos infantis é igual, muitos têm idade sub-12 e jogam no escalão sub-13, tornando-se equipas menos competitivas. Sem ser desta forma, não conseguiríamos formar os nossos plantéis. Mas os nossos jogadores e treinadores são super-resilientes, minimizam os resultados pela satisfação de conviverem e jogarem futebol, um desporto que adoram. É bom ver a alegria nos treinos! A comunidade ainda está um pouco distante do futebol de formação, sendo praticamente os familiares dos jogadores quem vem assistir aos jogos. O futsal feminino já cativa mais a comunidade, que comparece em número razoável a apoiar a equipa.

Na formação destes atletas, o que mais destaca?

A vontade e a paixão que estes meninos têm por este jogo. Faça chuva, sol, neve, eles estão lá sempre para treinar e dar o seu melhor, mesmo com resultados adversos eles não desistem. É mesmo paixão! Por vezes acontece aparecer um joga-

“A vontade e a paixão que estes meninos têm por este jogo... Faça chuva, sol, neve, eles estão lá sempre para dar o seu melhor”

dor que se destaca dos demais, como aconteceu com o nosso conterrâneo João Carvalho, que deu os primeiros pontapés na bola neste clube, muito jovem, tendo-se juntado depois à formação do Sport Lisboa e Benfica e chegado à equipa sénior, representando a nossa seleção nas camadas jovens, até aos sub-21, e foi vencedor da Conference League ao serviço do Olympiacos da Grécia. Pertenceu também aos quadros do SCPB o treinador Bruno Pinheiro, ex-treinador do Gil Vicente, que também foi jogador do SCPB. São estes exemplos que servem para incentivar e lembrar a todas estas crianças que nada é impossível, desde que estejamos determinados em aprender, trabalhar e lutar muito diariamente pelos nossos sonhos.

Representar o símbolo do SLB cria mais responsabilidade?

A responsabilidade de transportar o nosso símbolo (SCPB) ao peito enquanto clube regional/local é sempre motivo de enorme orgulho. A aproximação à Casa do Benfica é um reforçar desse compromisso, uma motivação extra, para que outros objetivos façam parte do nosso dia a dia. Esta aproximação faz com que estejamos mais perto dos símbolos do SLB e de muitos dos ídolos destes jovens jogadores, bem como das notícias da atualidade e da história do glorioso Sport Lisboa e Benfica.

Aproveite para lançar um convite a mais atletas. O que têm eles a ganhar se vierem praticar desporto convosco?

O apelo que fazemos a todas as crianças que gostem de jogar à bola e queiram fazer parte de uma equipa de futebol ou futsal é que procurem o nosso clube. Nós comprometemo-nos a ajudá-los e a mostrar o caminho para lá chegar e tornarem-se jogadores de futebol de forma séria, mas divertida! Com objetivos e promessa de crescimento e desenvolvimento. Esperamos por ti!

PARABÉNS

CASA BENFICA
NEW BEDFORD
12 AGOSTO
34 ANOS

CASA BENFICA
SÃO BRÁS DE ALPORTEL
12 AGOSTO
19 ANOS

CASA BENFICA
IDANHA-A-NOVA
13 AGOSTO
22 ANOS

DESPORTO ALIADO À FORMAÇÃO NA CB VISEU

O programa *Pelas Casas do Benfica*, da BTV, viajou até Viseu para dar a conhecer a embaixada n.º 168 do Clube, distinguida como Casa do Ano na entrega dos Galardões Cosme Damião referentes ao 119.º aniversário do SLB. Focada na comunidade, a Casa Benfica Viseu abraçou o desporto como prioridade e tem na formação de jovens a sua principal missão, permitindo a prática de 6 modalidades, as quais envolvem mais de 400 atletas: ginástica, futsal de formação e feminino, andebol, futebol de praia, *skyrunning* e futebol, ligado aos CFT.

Veja aqui

o vídeo



CB ALFÂNDEGA DA FÉ ABRIU PORTAS AO CAMPEÃO NACIONAL DE FUTSAL

Entre 3 e 9 de agosto, Alfândega da Fé foi a casa dos campeões nacionais de futsal. Os comandados de Cassiano Klein realizaram o estágio de pré-época na vila transmontana, num programa delineado, em colaboração, pela Casa Benfica local, a Câmara Municipal e a Casa Aragão, garantindo todas as condições aos atletas. Ao longo de uma semana repleta de benfiquismo e de treinos intensivos, esta etapa da preparação culminou com um jogo amigável entre as equipas do Benfica e da CB Alfândega da Fé. O encerramento contou com a presença de Domingos Almeida Lima, vice-presidente do Clube, Jorge Jacinto, diretor do departamento das Casas Benfica, e das autoridades locais, reforçando o espírito de união e proximidade entre o Benfica e a região.

Veja aqui

a galeria



PATRIMÓNIO CULTURAL

O Sarau de Ginástica de 1957

NO PAVILHÃO DOS DESPORTOS, O BENFICA CELEBROU UMA VEZ MAIS OS VALORES DA CULTURA FÍSICA E DO SEU ECLETISMO.

RICARDO FERREIRA | TEXTO

Na senda das suas tradições clubísticas e desportivas, em 1957, organizou-se mais um Sarau de Ginástica. Desde o início da década que o Clube promovia este tipo de eventos, com vista não apenas a homenagear os seus atletas como também para celebrar o triunfo do seu ecletismo. Como foi referido na imprensa desportiva, “coletividades como o SLB dignificam o desporto”.

Como era característico de todos os eventos organizados pelo Clube, na noite de 25 de maio, o Pavilhão dos Desportos encontrava-se repleto de simpatizantes e sócios. Entre a assistência, encontrava-se Baltazar Rebelo de Sousa, subsecretário de Estado da Educação Nacional, Sacramento Monteiro, diretor-geral dos Desportos, e os engenheiros Cancela de Abreu e Maurício Vieira de Brito, respetivamente presidentes da Mesa da Assembleia Geral e da Direção do Clube.

No recinto, vistosamente engalanado, em atmosfera febril, desfilarão em primeiro lugar as

várias classes de ginástica, autêntico mar de gente, saudado numa salutar orgia de palmas e vivas. Seguiu-se uma agradável exibição das classes infantis mistas sob a orientação do professor Noronha Paulino, complementada pelas discípulas de D. Maria Inês de Carvalho, que ensaiaram, em movimentos ritmados repletos de elegância e alegria, danças regionais portuguesas. As esplêndidas atuações das classes de ginástica comandadas pelos professores Silva Ferreira, Mário Saraiva, José Esteves, Nunes da Costa, Jorge Salvador e Robalo Gouveia, vindas pelo aprumo dos executantes,

receberam largos aplausos do público presente. Seguiram-se as demonstrações do Curso de Iniciação Desportiva, que entusiasmaram todo o recinto.

Porém, o foco de todas as atenções recaiu sobre os rapazes do professor Robalo Gouveia, que, tendo iniciado apenas no início do ano a prática da ginástica aplicada, demonstraram grande destreza e habilidade, em exercícios de mãos livres e saltos, barras paralelas e mesa alemã. O público exultou com as suas demonstrações, reconhecendo todo o esforço e mérito destes intrépidos ginastas, por em tão pouco tempo de treino

e prática terem executado com brilhantismo todos os exercícios propostos. De entre o conjunto, destacou-se a exibição de Mário de Aguiar, cujas demonstrações acrobáticas pontuadas por mortais e piruetas arrancaram da assistência merecidos aplausos.

O programa fechou com a atuação da patinadora Maria Antonieta, pupila de Edite Cruz, cuja bela exibição confirmou uma vez mais a existência de uma escola de novos valores na modalidade.

Para saber mais sobre esta e outras histórias da modalidade, visite a área 3 – Orgulho Eclético, do Museu Benfica – Cosme Damião.



Foto: Roland Oliveira

PROGRAMAÇÃO

**MUSEU BENFICA
– COSME DAMIÃO**

**Famílias
com crianças e jovens
com deficiência visual**

14 setembro | 10:30 e 10:45 *



**Visita guiada: Ver o Benfica
com o Coração**

Em parceria com a Associação Bengala Mágica, convidamos crianças e jovens com deficiência visual, assim como as suas famílias, a conhecer o Clube através dos seus sons, histórias incontáveis e míticos protagonistas. Quando o Benfica é uma paixão, podemos vê-lo com o coração!

Duração: 2 horas

**Lotação máxima por sessão:
6 crianças ou jovens com deficiência visual e respetivos acompanhantes**
Preço: valor da entrada no Museu, de acordo com a tabela de preços | gratuito para sócios da ACAPO e da Associação Bengala Mágica

Marcação prévia obrigatória

* A sessão das 10:30 é adequada a crianças dos 6 aos 12 anos. A sessão das 10:45 é indicada para jovens dos 13 aos 18 anos.

Mais informações e marcações:
museu@slbenfica.pt
21 721 95 90
(dias úteis, das 10:00 às 18:00)

ACONTECEU

Recordações de uma época de ouro

O Museu Benfica – Cosme Damião retomou a sua programação trimestral em agosto e realizou mais uma iniciativa do projeto “Só Nós Sentimos Assim”.

No passado fim de semana foi possível recordar os grandes feitos da época 1974/75 do Sport Lisboa e Benfica no Museu. Com a realização da atividade “Só Nós Sentimos Assim – 1975, Um Ano de Ouro”, os visitantes puderam relembrar uma época marcada por fantásticas conquistas no futebol e nas modalidades e pela primeira digressão do Clube à Austrália. A sessão esgotou e contou com a presença de mais de duas dezenas de pessoas que, para além da visita guiada, também estiveram atentas às histórias de há 50 anos contadas por alguns protagonistas. Marcaram presença António Minhava e Beto Morgado (antigos atletas



Fotos: Tânia Paulo

de basquetebol, vencedores do Campeonato Nacional de 1974/75), José Janeiro

(antigo atleta de andebol, vencedor do Campeonato Nacional da mesma época)

e Manuel Alfredo (antigo atleta de voleibol, vencedor das Taças de Portugal de 1974/75 e 1975/76). Além de recordarem os seus tempos, falaram ainda sobre a sua perspetiva das diferenças desportivas entre a sua geração e a atual. A atividade finalizou com a mostra de um boomerang presente numa das últimas áreas da exposição do Museu, símbolo da digressão à Austrália, realizada na pré-época de 1975/76, que incluiu a passagem por 3 continentes e 6 países. A programação trimestral do Museu continuará no mês de setembro, durante o qual estão previstas duas atividades, uma para crianças e jovens com necessidades específicas e outra sobre a história do futebol na cidade de Lisboa. Para mais informações e inscrições, basta aceder ao site oficial do Museu Benfica.

INFO

Museu Benfica – Cosme Damião. Todos os dias, das 10:00 às 19:00. Encerrado em dias de jogo da equipa masculina de futebol no Estádio do Sport Lisboa e Benfica.
#museubenfica • www.museubenfica.pt • www.facebook.com/MuseuBenficaCosmeDamiao • www.instagram.com/museubenfica • www.twitter.com/museubenfica



Voleibol

Francisco Pombeiro assinou por um ano

DISTRIBUIDOR DE 29 ANOS, SELOU LIGAÇÃO COM O CLUBE E EXPRESSOU O "ORGULHO GIGANTE" DE REGRESSAR AO BENFICA.

REDAÇÃO | TEXTO

Francisco Pombeiro, distribuidor de 29 anos, é reforço da equipa masculina de voleibol do Sport Lisboa e Benfica. O atleta assinou contrato com o Clube até 2026.

Com experiência adquirida em vários emblemas da 1.ª Divisão do Campeonato Nacional – Leixões, Fonte do Bastardo, Sporting e Vitória SC – e nos franceses do Martigues Volley-Ball, Francisco Pombeiro regressa ao Benfica, clube que representou na formação.

“É espetacular, é um retorno. Já tinha estado aqui na formação, estive um ano nos juniores. Conheço mais ou menos a casa e é espetacular. Acho que é o clube onde qualquer jogador, principalmente português, quer estar. É um orgulho gigante poder estar aqui”, reagiu, em declarações à BTV.

O distribuidor considera que conhecer as dinâmicas, “a grandeza do Clube e a estrutura” é uma vantagem para a sua integração na equipa. Com os trabalhos da pré-época 2025/26 em marcha, o voleibolista já teve contacto com o grupo e com os métodos de trabalho do Benfica.

“O facto de também já conhecer algumas pessoas que jogam aqui faz-me ter algum conhecimento de como é o processo de treino e de como funciona tudo aqui dentro. Também já ter estado cá no passado faz-me saber das condições que nós temos para trabalhar”, disse.

“Estou a conhecer o grupo, muitos dos jogadores já joguei



“É o clube onde qualquer jogador, principalmente português, quer estar”

Francisco Pombeiro

contra ou até tive a oportunidade de privar fora do voleibol. Foi aqui um primeiro contacto, uma espécie de convívio, mas também já começámos a tocar na bola e no ginásio para começarmos o mais cedo possível a ficar em forma”, acrescentou.

Os objetivos estão bem traçados: “Ganhar todas as competições.” “Aqui não tem nada que enganar. Quem joga no Benfica

sabe que está aqui para um objetivo só. O objetivo é ganhar o Campeonato, é ganhar a Taça, é ganhar a Supertaça... É ganhar todos os títulos”, asseverou.

Francisco Pombeiro deixou uma mensagem aos benfiquistas, apelando à impressionante atmosfera que criam nos pavilhões. “Já tive a oportunidade de jogar aqui com a casa cheia. Achei sempre impressionante vir aqui e ver o apoio que os adeptos benfiquistas conseguem dar à equipa e a energia que conseguem passar. É certamente muito difícil para todos os adversários jogar aqui nesta casa quando o pavilhão está cheio, por isso, eu gostava de pedir que enchessem o máximo de vezes possível o pavilhão. Nós vamos dar tudo para trazer vitórias”, afirmou.



Equipa feminina

Emilia Balagué contratada até 2026

INTERNACIONAL ARGENTINA DE 20 ANOS ACREDITA QUE PODE “AJUDAR BASTANTE” A EQUIPA DAS ÁGUIAS.

REDAÇÃO | TEXTO

Emilia Balagué rubricou um vínculo de uma temporada (até 2026) com o Clube e é reforço da equipa feminina de voleibol do Benfica.

“A minha primeira impressão foi muito positiva sobre o Clube e as pessoas, muito dispostas a ajudar-me com tudo o que necessite”, revelou a atleta, em declarações prestadas aos meios do Clube.

Embora tenha apenas 20 anos, a voleibolista de 1,81 m acumula já bastante experiência profissional e é internacional pela Argentina, nação pela qual conquistou a Pan American Cup 2024.

No seu país natal, representou as formações CA Villa Dora (na época 2019/20 e entre 2021

e 2023), Argentina Andalgalá (2020/21) e Estudiantes de La Plata (2023/24). Já na última temporada, atuou em França, ao serviço do Saint-Dié-des-Vosges.

“A minha posição é distribuidora, e acho que posso ajudar bastante na organização da equipa, na precisão, e também tenho um bom serviço”, apresentou-se.

A jovem explanou também que os seus objetivos para o próximo ano desportivo são, “individualmente, crescer como pessoa e, coletivamente, chegar o mais longe possível no Campeonato”.

Emilia Balagué deixou ainda um pedido aos benfiquistas: “Pelo que vi, são muito fiéis, então, nesta temporada, apoiem-nos! Isso ajuda-nos muito.”

“Nesta temporada, apoiem-nos! Isso ajuda-nos muito”

Emilia Balagué

ALICE CLEMENTE, JOANA GARCEZ E MARIANA GARCEZ

Três águias no apuramento de Portugal para o Europeu

Voleibolistas do Benfica, Alice Clemente, Joana Garcez e Mariana Garcez participaram na vitória da seleção nacional feminina sobre a Geórgia (3-0), que selou o apuramento de Portugal para o Europeu que decorrerá em 2026.

Na tarde do passado domingo, 10 de agosto, no Pavilhão Desportivo Municipal de Santo Tirso, o trio de atletas encar-

nadas integrou a formação inicial. À procura de terminar a fase de qualificação como um dos 5 melhores classificados, posição que valia o apuramento, Portugal, a disputar o Grupo E também com Espanha, não vacilou e venceu pelos parciais de 25-8, 25-16 e 25-18, logrando o objetivo de marcar presença no Europeu pela segunda vez.

Com 10 pontos, Alice Clemente foi uma das melhores pontuadoras nacionais. Já Joana Garcez foi autora de 1 ás e de 8 pontos, enquanto a irmã Mariana Garcez somou 3 pontos e 2 ases.

O Europeu será disputado entre agosto e setembro de 2026 em 4 nações: Turquia, Azerbaijão, Suécia e Chéquia.